

# Proposta Pedagógica 2022



## “Trabalhando Para Um Mundo Com Paz”

Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga – Distrito Federal  
[cef15taguatinga@gmail.com](mailto:cef15taguatinga@gmail.com)  
[atendimento.cef15.taguatinga@edu.se.df.gov.br](mailto:atendimento.cef15.taguatinga@edu.se.df.gov.br)

Taguatinga - DF – 2022

**PROPOSTA PEDAGÓGICA - 2022**  
**“TRABALHANDO PARA UM MUNDO COM PAZ”**

**SUMÁRIO**

Apresentação	02
Histórico da Unidade Escolar	03
Caracterização Física	03
Diagnóstico da Realidade Escolar	06
Função Social	06
Missão da Unidade Escolar	06
Princípios	10
Princípio Epistemológico	10
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	11
Objetivo Geral	11
Objetivos Específicos	12
Fundamentos Teóricos-metodológicos	13
Organização Curricular da Unidade Escolar	14
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	14
Plano de Ação	14
Coordenação Pedagógica	15
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	16
Relação Escola - Comunidade	17
Reunião de Pais	17
Educação Integral	17
Serviço de Orientação Educacional	18
EEAA	18
SRG	18
Monitores e Educador Social Voluntário	20
Laboratório de Informática	20
Avaliação dos Processos de Aprendizagem: concepções e práticas	20
Conselho de Classe	23
Plano de Ação para Implementação do PPP	24
Gestão Pedagógica	24
Gestão de Resultados Educacionais	24
Gestão Participativa	25
Gestão de Pessoas	26
Equipe Diretiva	26
Secretaria	26
Corpo Docente	26
Corpo Discente	27
Gestão Financeira	27
Caixa Escolar	28
Aux. de Educação e Terceirizados	28
Gestão Administrativa	28
Planos de Ação Específicos	28
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	28
Orientação Educacional	34
Sala de Recursos	41
Projetos Específicos da Unidade Escolar	47
Acompanhamento e Avaliação do PPP	47
Referências	51
Anexos	53

## Apresentação

O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".

Em atendimento à lei maior que rege a educação no Brasil, esta Proposta Política e Pedagógica (PPP) foi construída a partir de adaptações, observações, mudanças na PPPs de anos anteriores, com participação mediana da comunidade escolar, principalmente por propostas elaboradas pelos professores na Semana Pedagógica 2022 e durante as coordenações seguintes, vale marcar que durante todo o ano em curso, esta Proposta pode sofrer alteração ou sugestão.

Como citado anteriormente, ela fora inicialmente elaborada nas semanas pedagógicas de vários anos anteriores, coletando sugestões, propostas, ideias, projetos, normativas, linhas teóricas, métodos, enfim, toda uma construção histórica desta unidade de ensino, mas neste ano de 2022, o CEF15 parece estar voltando a um patamar de normalidade de trabalho em virtude dos baixos casos de Covid-19 no país e na cidade, diferente do que ocorreu nos dois anos anteriores que obrigou a uma mudança radical no regime de trabalho de toda comunidade escolar e por conseguinte nas PPPs dos dois anos anteriores a este.

O Conselho Escolar também deu sua contribuição através de reuniões onde sugeriram normas, fizeram diversas definições, assim como sugestões de utilização dos recursos financeiros.

Importante salientar que muito do texto já elaborado nesta proposta mantém-se como material já pensado e que continua significando para esta escola, portanto foram incluídas modificações a partir daquilo já elaborado discursivamente e que recebeu as novas significações ou propostas de alterações como correções de ações mais bem pensadas para este ano.

Os coordenadores deste trabalho, não listando o corpo docente, foram:

- **Equipe diretiva:**

- Diretora: Maria do Socorro Santana Albuquerque;
- Vice-Diretor: Renato Xavier de Oliveira;
- Supervisor Pedagógico: Flávio Miguel da Silva;
- Supervisor Administrativo: Leomarcos de Oliveira Passos
- Chefe de Secretaria: Ana Cristina;

- **Coordenadoras:** Profas. Dorivane Coutinho, Lévorá Fonseca, Maria Lúcia Oliveira, Luciana Peres e Luzimeire Cristiane Santana.

## Histórico da Unidade Escolar

O **Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga – CEF 15**, está localizado à QSA 03/05, Área Especial de Taguatinga e foi criado com o desmembramento do Centro Ensino Médio Ave Branca – CEMAB, **Resolução nº 4.657/94**, passando a vigorar de fato e de direito em **06 de janeiro de 1995**, quando houve a indicação da primeira direção.

A partir do ano de 1995, o CEMAB ficou com o Ensino Médio e o CEF 15 com as séries finais do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries no turno diurno. A partir do ano de 2010, a escola deixou de ter o turno noturno.

No ano de 2011, a 5ª série do Ensino Fundamental passou a ser denominada 6º ano, continuando a 6ª, 7ª e 8ª séries com a nomenclatura de “séries”. Em de 2012, a 6ª série foi denominada 7º ano e, em 2013, a 7ª série passou a chamar-se 8º ano. Em 2014, a 8ª será passou a ser 9º ano. A partir de 2015, temos 6º, 7º, 8º e 9º anos.

A escola possui uma clientela diversificada, composta por alunos residentes em: Taguatinga Centro, Taguatinga Sul, Taguatinga Norte, Águas Claras, Areal, Samambaia, Ceilândia, Estrutural, Recanto das Emas, Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia, Águas Lindas de Goiás, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Santa Maria, Valparaíso de Goiás e Santo Antônio do Descoberto.

Apesar de ser uma escola nova, vem se estruturando de maneira satisfatória, porém, ainda enfrenta algumas dificuldades, tais como: carência de um auditório, de cobertura em uma das quadras esportivas.

### **Caracterização Física**

O Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga se situa à QSA 3/5, CEP 72015-050, Taguatinga Sul, próximo aos colégios CEMAB e Escola Classe 17 de Taguatinga. Os telefones para contato são 3901-6802 e 3901-7580. A escola atende cerca de 907 alunos de Ensino Fundamental Anos Finais.

O Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga conta, atualmente, com as seguintes dependências e equipamentos:

- 15 salas de aulas contendo em cada: 01 televisão, 02 ventiladores de teto e um ar-condicionado, porém boa parte destes, desativados em virtude do alto custo de manutenção.
- 01 sala da Direção com 07 armários, 01 estante, 03 mesas e 06 cadeiras;
- 01 sala da secretaria com 05 computadores, 03 mesas para computadores, 01 mesa

redonda, 03 impressoras, 01 telefone, armários para arquivos, ventiladores e purificador de água climatizado;

- 01 sala da Assistência Pedagógica com 03 mesas, 04 cadeiras, 02 armários, 01 telefone;
- 01 sala da Assistência Administrativa com 01 armário de parede com material de conservação e de pequenos reparos, 01 computador, 01 impressora, 01 mesa de som e amplificador, 01 armário para documentos e 03 mesas, 04 cadeiras;
- 01 sala para os auxiliares da educação com armários, pia, fogão, geladeira, micro-ondas e purificador de água climatizado;
- 01 sala de mecanografia com 01 duplicador digital, armários e mesa;
- 01 sala de coordenação equipada com 02 computadores, 02 impressoras, 03 ventiladores de teto e 03 banheiros femininos e 01 masculino, uma geladeira e armários, mesas de reunião e de computadores e cadeiras;
- 01 sala de professores com armários individuais, mesas, cadeiras, acervos de livros didáticos e mapas.
- 01 sala de arquivo-morto anexa à sala dos professores com os arquivos de Secretaria.
- 01 Sala de Leitura com acervos diversos, armários, arquivos, estantes, mesas, cadeiras e um computador;
- 01 sala/depósito para uniformes, materiais de escritório, notebook, datas show; aparelhos de som portáteis;
- 01 sala da Orientação Educacional externa, com armários, 02 mesas, cadeiras, ventilador de teto, 01 computador, 01 impressora, 01 purificador de ar;
- 01 sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com 01 mesa, 02 cadeiras;
- 02 banheiros para funcionários/servidores
- 01 copa/cozinha e convivência para funcionários;
- 01 sala de recursos com 02 computadores, 02 notebooks, 01 impressora, mesas, cadeiras, armários, ventilador de teto;
- 01 laboratório de informática com 23 computadores, 01 projetor, 02 aparelhos de ar-condicionado, 01 impressora, estabilizador, rede que interliga todos os computadores, internet (valor custeado por rateio da equipe Gestora).
- 01 cantina com armários embutidos, 02 freezers, duas geladeiras e um fogão industrial com forno e 01 forno elétrico;
- 02 depósitos externos para materiais diversos;
- 01 depósito de alimentos dentro da cantina;
- 05 banheiros no pátio, sendo: 02 para alunos, 02 para servidores e 01 para deficiente físico;
- 02 áreas externas e cobertas para receberem atividades da Educação Integral e eventualmente das turmas regulares;
- 05 conjuntos de bancos e banquinho de concreto para convivência na área destinada à

Educação Integral e eventualmente para as turmas regulares

- 02 quadras de esportes: 01 coberta com 02 arquibancadas de concreto e 01 descoberta;
- 01 bebedouro de água na quadra de esportes;
- 01 estacionamento privativo para funcionários do CEF 15, da EC 17 e funcionários do Banco de Brasília - BRB;
- 01 pátio coberto com mesa para refeitório, TV com suporte;
- 01 bebedouro externo de água com 01 torneira acessível e mais 06 torneiras regulares, 02 bebedouros internos com 04 torneiras com água climatizada e 01 bebedouro para deficientes físicos;
- Sistema de som no pátio e corredor, composto por 08 caixas de som;
- 01 sala para sistema de vigilância com armário e TV. Sistema composto por 17 câmeras espalhadas pelas dependências da escola.

## **Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

Vale neste capítulo, uma contextualização temporal e situacional que embase as alterações significativas que ocorreram nesta Proposta do ano de 2020, 2021 para o ano de 2022, em virtude da declaração da OMS da Pandemia da Covid-19, pelo vírus SARS-CoV-2 o que alterou em absoluto a rotina e estrutura da Escola como nunca visto antes.

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declara oficialmente Pandemia de Covid-19 no planeta e faz com que medidas de prevenção à doença alterem o cotidiano em todos os países, e o mesmo ocorre no Brasil.

No Distrito Federal, o Governador Ibaneis Rocha decreta suspensão das aulas da rede pública e privada a partir do dia 11 de março, inicialmente por cinco dias, o que depois veio a ser prolongado por medida de outros decretos.

Inicialmente a medida de contenção da transmissão nas escolas ficou por conta da suspensão das aulas, mas infelizmente em virtude de vários motivos estruturais e políticos, a transmissibilidade da doença não foi contida e o período de suspensão fora estendido até julho de 2020, mais exatamente em 13 de julho de 2020 com o início das aulas remotas e início do Ensino Remoto no Escola em Casa DF.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe o Ensino Remoto que seria inicialmente formado com tele aulas veiculadas em rede de tv aberta – TV Justiça – e mediadas na plataforma Google Sala de Aula pelos professores da rede pública. Porém as tele aulas não foram concretizadas e os professores da rede pública assumiram todo o Ensino Remoto na plataforma Google Sala de Aula, o que no ano de 2020 ficou 100% virtual.

Já em 2021, o ano letivo foi iniciado de forma virtual na sua totalidade e o segundo semestre passou para a modalidade Híbrida, que consistia metade de uma turma estaria presencialmente na escola numa semana e a outra metade estudando virtualmente. Na semana seguinte essas metades se alternavam e assim consecutivamente.

Em novembro de 2021 o Governador decretou o retorno de todos os estudantes para o presencial. O CEF 15 passou a trabalhar presencialmente na sua totalidade, o que permaneceu em 2022.

Já voltando ao título deste capítulo, a escola tem observado uma queda significativa no desempenho dos estudantes, desde o início da pandemia com o Ensino Remoto, o que foi associado a não adaptação dos estudantes ao uso dos dispositivos eletrônicos como intermédio das aulas.

Até a data de elaboração deste documento, não haviam sido ainda publicitados os resultados do IDEB/SAEB 2021, que é a avaliação de larga escala do Governo Federal, que pode marcar bem a diferença de desempenho dos estudantes entre 2019 e 2021, sem a pandemia e já com o resultado com a pandemia.

A título de informação, o resultado do SAEB 2019 do CEF15 foi 5,2; pontuação muito boa pois foi ultrapassada a média nacional e colocou a escola em segundo lugar na região Taguatinga, empatada com o CEF 08 e atrás do CEF Areal.

Nos dias 15 e 16 de março de 2022, Secretaria do Estado de Educação promoveu a Avaliação Diagnóstica em toda a rede pública do DF que marcou um desempenho abaixo do esperado, embora já se soubesse que o resultado não seria satisfatório, pós os dois anos intensos de pandemia e ensino remoto.

Os baixos resultados na avaliação diagnóstica promovida pela SEE, não estão relacionados basicamente a questões de ordem econômica somente, mas também na forma como foram cobrados os conteúdos. Acreditamos por impressão dos alunos, análise dos professores e pelos resultados alcançados que a prova de língua portuguesa da Avaliação Diagnóstica da Avaliação em Destaque fora elaborada com baixíssima complexidade. Já a de matemática fora mais complexa, embora os conteúdos tenham sido os de cada ano anterior ao da avaliação. Esse fato foi observado a partir dos excelentes resultados da avaliação de língua portuguesa e dos baixíssimos resultados em matemática. Situação que se manteve em toda a rede pública.

Sabemos que a realidade escolar reflete a continuidade de vários problemas sociais e familiares, e que não se restringe somente nas relações existentes na escola. Nosso público-alvo traz consigo vários problemas familiares, como os causados pelo abandono por parte dos pais.

Assim, nossa proposta é de discussão nas coordenações pedagógicas, nos Conselhos de Classe, nas reuniões com a comunidade e nas avaliações institucionais para que a família esteja mais próxima da escola e tenha mais compromisso com a educação dos filhos, tendo em vista a família ser fundamental para uma educação de qualidade. Por outro lado, temos vários pais participativos, presentes, que estão sempre preocupados com a educação dos filhos e sempre lhes proporcionam o que for necessário para que este anseio seja alcançado.

Uma característica importante que figura no CEF 15 é que esta escola é muito central na cidade de Taguatinga, facilitando muito o acesso de estudantes vindos de outras localidades mais distantes, curiosamente, não temos a maioria do público atendido, de moradores de quadras adjacentes à escola, mas majoritariamente de quadras mais distantes. Outra característica presente é que o alunado está sem defasagem idade/ano. No ano de 2022 até maio, há somente: 01 estudante no 6º ano, 02 no 7º ano e 04 estudantes tanto no 8º quanto no 9º ano. Um número muito pequeno no universo de 907 alunos



## **Função Social**

Nossa proposta de trabalho baseia-se na vontade de fazer com que a educação pública seja desenvolvida em um ambiente harmônico entre todos os segmentos da comunidade escolar, pois pensamos que a democracia é o pilar central do conhecimento. Dessa forma, é importante garantir a participação da comunidade no processo de ensino-aprendizagem, promovendo debates sobre melhores formas de conhecer, saber, fazer e entender o mundo que nos circunda, inserindo o alunado na realidade atual e proporcionando meios para que tenham um pleno desenvolvimento.

Na perspectiva dos ciclos, este projeto educativo prevê uma organização didática e administrativa numa visão das linhas teóricas: Pedagogia histórico-crítica e Psicologia histórico-cultural na construção dos saberes. Embora esta escola seja composta por profissionais de múltiplas áreas do conhecimento humano e suas respectivas linhas teóricas, que acrescentam em muito no pensar pedagógico e metodológico, porém o norteamento formal deste documento baseia-se nas linhas acima citadas.

A escola tem se focado no aumento dos índices já alcançados no IDEB, garantindo a aprendizagem do aluno. Outra meta é descobrir caminhos para minimizar o problema da indisciplina, em que alunos depredam o patrimônio, desrespeitam professores, não seguem normas de funcionamento da escola e agredem outros alunos. Casos que têm aumentado muito nos últimos anos e que, talvez, seja o maior desafio.

A Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, será nosso guia, pois a luta implantada pela Educação no Distrito Federal está aí contemplada; não podemos deixar de lado uma conquista de tamanha envergadura. Temos a consciência de que a Gestão Democrática não está fincada somente na eleição de diretor(a) e vice-diretor(a). É fundamental a construção de diálogo com toda a comunidade, pela participação efetiva do Conselho Escolar, que terá acesso a todas as decisões desta equipe gestora. Outro marco a ser seguido será o Projeto Político Pedagógico - PPP (Professor Carlos Mota).

## **Missão da Unidade Escolar**

Acreditamos na Escola Pública! E é assim que as reuniões para implementação e renovação do nosso Projeto Político Pedagógico vêm se desenvolvendo ao longo de nossa tarefa em gerir o CEF 15 Taguatinga. Acreditamos que o tempo para discussão teve início e que a renovação de ideias já reflete no PPP 2022. No entanto, como não vislumbramos projetos fixos ou acabados, no decorrer do ano letivo, tantas outras discussões serão realizadas e podem colaborar para o aprimoramento das ações apresentadas neste documento.

Desde modo, o CEF 15 propõe uma forma de trabalho com excelência, a fim de trazer aos estudantes da escola pública oportunidades mais igualitárias aos estudantes da rede particular de ensino. Mostrando que uma educação de qualidade, com respeito às diversidades, ética e de gestão compartilhada pode e deve ser fomentada neste ambiente escolar.

## Princípios

As orientações teóricas as quais o CEF 15 se baseia são as preconizadas no Currículo Em Movimento do Distrito Federal, no qual as noções teóricas e metodológicas foram discutidas em semana pedagógica com toda comunidade escolar e em discussões acaloradas entre a equipe de professores que em consenso definiram quatro eixos norteadores da prática cotidiana de trabalho

CEF 15 estão apoiados nos **Quatro Pilares Educativos**, a saber:

**Aprender a ser:** Vivenciar momentos que levem o aluno a uma maior consciência de seu ser, descobrindo suas capacidades e necessidades e venham a ter os cuidados pessoais que atendam a tudo de que precisam para uma vida mais plena;

**Aprender a conhecer:** Incluir a necessidade do aluno em explorar novos ambientes e novas atividades, favorecendo o convívio, a interação positiva, a cooperação e a comunicação entre todos;

**Aprender a fazer:** Realizar atividades que desenvolvam inúmeras habilidades cognitivas, motoras e sociais;

**Aprender a conviver:** Dar oportunidade ao aluno de enfrentar situações novas, não vivenciadas antes e encorajando-o a procurar um modo para resolver problemas que surgirem.

## Princípios Epistemológicos:

À luz desses princípios norteadores, o CEF 15 tem como foco de atuação:

**Aprendizagem:** A centralidade da ação escolar do CEF 15 é o educando e a aprendizagem, cujo enfoque é de formação e de construção do ser humano. Alunos, professores e pais aprendem quando se relacionam e se comprometem com os conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, compreender conceitualmente e sistematicamente o alvo da aprendizagem, que pode ser formal ou informal. No tocante à aprendizagem de conteúdos, não mais serão abandonados parte deles e substituídos por outros e consequentemente ser pontuado com avanço ou retenção, mas deste a implantação da organização em ciclos, a aprendizagem e

a outra margem do rio a ser alcançada, o nado no mundo do conhecimento formalizado termina no ganho efetivo deste e não na formalização protocolar uma nota. O professor passa a ter a percepção profissional de que o aluno avança em conteúdo somente após o surgimento de novos anseios, em virtude da fixação dos assuntos trabalhados, preparando terreno para o próximo passo, ou para a próxima margem a ser conquistada.

## **Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **Objetivo Geral**

Tem-se como principal objetivo instrumentalizar a comunidade educacional (gestores, professores, pais e alunos, conselho escolar, auxiliares de educação) na ação educativa, visando à melhoria da qualidade do ensino, de forma a atender as especificidades da escola, articulada aos fins e princípios que norteiam a filosofia e as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, em consonância com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem.

Também tem como objetivo promover um processo de ensino-aprendizagem de boa qualidade, objetivando o crescimento integral do educando como pessoa humana, possibilitando-lhe a realização de aprendizagens significativas, usando como base o Currículo adaptado para o período que vai até 2022, em virtude da pandemia.

O CEF 15 é uma escola que sempre priorizou a qualidade do ensino-aprendizagem, buscando sempre a formação integral do educando e, por essa razão, a comunidade tem demonstrado um significativo interesse pela qualidade do ensino desenvolvido pela escola, caracterizando-a como uma escola de referência, pela qual se disputam vagas, tanto por parte da comunidade local como da comunidade das regiões próximas à Taguatinga.

### **Objetivos Específicos**

- a. Diagnosticar problemas que interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem;
- b. Implantar de forma satisfatória a modalidade de Ciclos de aprendizagem em todos os anos.
- c. Acatar sugestões de melhoria à qualidade de ensino, desde que sejam avaliadas de forma técnica por equipe da escola;
- d. Valorizar o espaço da coordenação pedagógica no estudo de casos;
- e. Despertar a ação solidária e crítico-social, visando posicionamentos de fraternidade, junto às comunidades carentes mais próximas;
- f. Promover mudanças de atitudes, investindo na conscientização para combater o desperdício de materiais, de energia e de água de forma geral;
- g. Aplicar os 3 R's da sustentabilidade ambiental: reaproveitar, reutilizar, reciclar, como forma de reduzir a exploração dos recursos naturais;

- h. Contribuir para construir uma escola pública democrática e de qualidade para todos, respeitando questões sociais que dificultem ou impeçam a aprendizagem de alguns estudantes;
- i. Desenvolver no estudante, a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e do domínio das ferramentas tecnológicas;
- j. Desenvolver a capacidade de aprendizagem no aluno, com vistas a aquisição de conhecimentos e habilidades com formação de atitudes e valores;
- k. Fortalecer os vínculos com as famílias e dos laços de solidariedade humana e cidadania, respeitando a diversidade do indivíduo, independentemente da cultura, posição social, etnia, orientação sexual ou religiosa;
- l. Permitir ao estudante exercer sua cidadania a partir da compreensão da realidade;
- m. Apoiar o desenvolvimento de políticas e estratégias que tenham como referência o estudante, o docente e a escola como focos centrais da qualidade;
- n. Melhorar os índices de aprovação bimestral, despertando nos alunos o interesse pela realização das atividades;
- o. Utilizar novas formas tecnológicas que fomentem a aprendizagem dos estudantes e estimulem os professores a utilizarem o laboratório de Informática;
- p. Compartilhar entre os professores conhecimentos e técnicas sobre aplicativos que podem ser usados nas aulas, para que todos tenham *Know-How* metodológico nessas tecnologias;
- q. Proteger, recuperar e melhorar as instalações internas e desportivas;
- r. Adotar todas as normativas que forem determinadas pela SEDF.

## Fundamentos Teórico-metodológicos

As diretrizes pedagógicas e avaliativas da SEEDF preconizam a pedagogia Histórico Crítica e neste sentido nossa escola preconiza que o corpo docente e todos os personagens envolvidos direta e indiretamente no processo de ensino aprendizagem devam conhecer seu público-alvo e ter um diagnóstico adequado da realidade escolar:

*Conhecer a realidade dos educandos implica em fazer um mapeamento, um levantamento das relações do conhecimento dos alunos sobre o tema de estudo. A mobilização é o momento de solicitar a visão/ concepção que os alunos têm a respeito do objeto (senso comum, "sincrise") [VASCONCELOS, 1993, p. 48 apud GASPARIN, 2007, p. 17].*

Os professores, munidos de uma visão clara e sintética da realidade devem entender e posicionar os conteúdos e ações didático-pedagógicas para que os educandos tenham as suas potencialidades despertadas e compreendam o mundo que os cercam, desta forma:

*A Prática Social Inicial é sempre uma contextualização do conteúdo. É um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação àquele tópico a ser trabalhado, evidenciando que qualquer assunto a ser desenvolvido em sala de aula já está presente na prática social, como parte constitutiva dela (GASPARIN, 2007, p. 24).*

Partindo desta prática podemos afirmar que os conteúdos serão entendidos em um processo de construção histórica e natural, servindo como base para responder às necessidades do alunado no seu dia a dia. Neste sentido Gasparin (2007, p. 35) afirma que *"a problematização é um elemento-chave na transição entre a prática e a teoria, isto é, entre o fazer cotidiano e a cultura elaborada. É o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado"*. A discussão dos conteúdos e a sua organização adequada e criteriosa têm muita importância para o sucesso escolar. *"Então os principais problemas lançados pela prática social devem servir como trilho para amenizar os problemas existente no meio em que se está inserido, e quem vai ajudar nesta empreitada são os conteúdos preestabelecidos pelo currículo escolar e escolhidos pelo docente como necessários a serem dominados, ou os conhecimentos discutidos em uma unidade do programa da disciplina trabalhada que resolverão as questões postas pela prática social."* (SAVIANI, 2007).

Partido do Currículo Em Movimento, que fora adaptado para o momento de pandemia, o professor aplicará os devidos instrumentos de ensino e ajudará seus estudantes a construir sua representação mental do objeto do conhecimento. O estudante, munido dos conteúdos trabalhados, poderá expressá-lo. Saviani (2007, p. 72) explica dizendo que catarse é: *"O momento da expressão elaborada da nova forma de entendimento da prática social a que se ascendeu [...] trata-se da efetiva incorporação dos instrumentos culturais, transformados agora em elementos*

*ativos de transformação social [...]’*. A catarse pode ser considerada o ponto culminante do processo educativo, pois é a manifestação de que os alunos têm a capacidade de expressar uma compreensão do processo de ensino aprendizagem.

A partir de todos esses processos podemos avaliar se os instrumentos teóricos e práticos utilizados foram os adequados e utilizar estes dados para a apropriação de todo o processo de ensino-aprendizagem da nossa escola.

## Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo em Movimento do Distrito Federal norteia a organização de conteúdos que são ministrados no CEF 15. Estamos ainda utilizando o Currículo adaptado para 2021 e 2022 com as adaptações feitas para os anos de pandemia. Houve a colaboração de todas as escolas da rede pública, bom como a colaboração dos professores desta Unidade de Ensino. Foram ofertadas contribuições a respeito das relevâncias dos conteúdos, dos ordenamentos, das retomadas de assuntos do ano anterior, entre tantas outras demandas que foram delegadas aos professores e coordenadores para a montagem e aplicação de um Currículo de Transição para o Biênio 2020/21 de acordo com a circular 246/2020 – SEE/SUBEB.

Estas adequações, no CEF 15 foram discutidas em semana pedagógica, visando principalmente fazer o resgate de aprendizagens que não foram alcançadas.

Aqui se faz importante citar a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a Orientação Educacional que no CEF 15 andam em apoio aos projetos e aos planejamentos feitos por todas as equipes em coordenação pedagógica. Importante ressaltar que tanto a EEAA e a O. E. caminham permeando espaços de reflexão, compreensão, estudos e avaliações das ações pedagógicas do CEF 15. Em todas propostas essas equipes estão presentes ajudando na elaboração, confecção e execução destas. Não esquecendo da Sala de Recursos que orienta todos os professores nas adequações das propostas aos alunos com necessidades especiais.

Essas três equipes se apresentam com ações específicas individuais ou em conjunto quando ocorre uma demanda na escola ou a pedido de algum professor.

## Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

PLANO DE AÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações/Estratégias	Acompanhamento/ Responsáveis/Prazos	Avaliações/Indicadores
*Implantar os Ciclos de aprendizagem de forma	*Durante todo o ano letivo.	*Pedagógica: Treinamentos, deliberações e acordos durante as coordenações	*Discussões semanais durante as coordenações com a equipe diretiva e de	*Avaliações diagnósticas no 1º e 3º bimestres.

satisfatória.	*Todas as vezes que surgirem demandas de casos específicos.	coletivas.	coordenação.	*Registro de todos os acordos, datas, sugestões, demandas feitas nas coordenações em ata própria.
*Estimular as reuniões coletivas e coordenações de área e individuais.		*Pedagógica: Fomentar discussões de temas paralelos e de assuntos estritamente pedagógicos e administrativos.	*Exposição de todas as normativas e documentações apresentadas pela SEEDF destinadas à UE.	*Leitura das planilhas feitas nos conselhos de classe.
*Fazer estudos de casos específicos.		*Pedagógicas: Discussão dos itens com os professores e outros servidores.	*Indicação de qual ou quais profissionais ficarão delegados aos casos.	*Índices de aprovação.
*Estimular o uso de tecnologias para aumentar o índice de aprovação.		*Pedagógicas: Aulas expositivas e avaliações no laboratório de informática.	*Professores e os professores do laboratório.	
*Adotar todas as normativas da SEDF.				

## Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação da organização escolar do Terceiro Ciclo e também das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Por isso, a Coordenação Pedagógica do CEF 15 de Taguatinga caracteriza-se como um espaço conquistado para discussões, debate, avaliação, planejamento para o exercício da prática pedagógica e da aprendizagem significativa, e da formação continuada dos docentes. Até o presente momento não ocorreu com presença de alunos.

É um instrumento que valoriza o professor em todos os aspectos e, dessa forma, valoriza igualmente o Ensino Público. Sua boa utilização é de responsabilidade do professor, da coordenação e da Direção da escola em prol do desenvolvimento de um ensino de qualidade.

É obrigatória a efetividade da Coordenação Pedagógica, só podendo haver dispensa nos casos previstos em lei. Os períodos de férias e de recesso escolar dos Coordenadores Pedagógicos e Supervisores coincidirão com os dos professores regentes de classe.

Tal qual ocorre com outras escolas no CEF 15 de Taguatinga, a Coordenação Pedagógica é dividida em três áreas de conhecimento:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O professor com 40 (quarenta) horas coordenará no contraturno ao de regência de classe no período de 03 horas, assim distribuídas:

<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<u>Coordenação pedagógica por área de conhecimento:</u> os professores se reúnem por área.	<u>Coordenação individual:</u> Matemática, Ciências e Raciocínio Lógico.	<u>Coordenação Pedagógica coletiva:</u> os professores das três áreas se reúnem.	<u>Coordenação individual:</u> Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Redação, Inglês.	<u>Coordenação individual:</u> História, Geografia.

**Coordenação Pedagógica** – valorizar a coordenação pedagógica como ambiente favorável à construção de saberes, materiais e acordos entre professores, para que sejam alcançados os resultados planejados para cada ação.

<b>PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Acompanhamento/ Responsáveis/Prazos</b>	<b>Avaliações/Indicadores</b>
*Valorizar o momento de coordenação; *Estimular o trabalho pedagógico entre professores da mesma área de conhecimento com os de áreas diferentes; *Resolver demandas; * Estimular a criação de projetos entre professores.	*Diminuir a incidência de atrasos no preenchimento dos diários; *Resolver a cada coordenação coletiva todas as pendências ou demandas que surjam na semana anterior.	*Coordenar sempre nos dias e horários curriculares. *Propor a diferentes professores execução de projetos. *	*Monitoramento feito pelas coordenadoras	*Conferência nas reuniões



## Relação Escola – Comunidade

### Reunião de Pais

Vale ressaltar aqui, a importância da reunião de pais para o estreitamento de laços entre escola e família, bem como a forma de tornar transparentes as ações pedagógicas e administrativas da escola. Em se tratando de organização pedagógica, ela representa:

- O momento para exposição das ações da escola;
- Acolhimento de vontades, demandas e pedidos da comunidade em relação a ações pedagógicas individuais e coletivas;
- Formação de parcerias entre professores e responsáveis;
- Explicação das práticas pedagógicas coletivas e individuais aos pais e responsáveis para que tenham conhecimento dos caminhos que a escola traça no percurso do currículo;

Após o advento da pandemia a escola passou a utilizar a modalidade remota da reunião, o que inicialmente não havia muita adesão dos responsáveis. Posteriormente com um trabalho forte de chamamento foi alcançado um número expressivo de participantes, fazendo com que a escola adotasse a modalidade “live” para atender durante a pandemia um número grande de pais. Após o retorno às atividades presenciais, o CEF 15 passou a usar a *live* como primeira reunião de apresentação da escola e as demais; presenciais.

**Educação Integral:** O CEF 15 acredita na educação integral e trabalha para que a cada ano consigamos melhores resultados e maior aperfeiçoamento das ações nesta área.

Amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04/12/07, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos educandos na instituição educacional pública. Portanto, o CEF 15 de Taguatinga- DF está engajado em participar e ajudar a promover a melhoria qualitativa da oferta educacional integral, visando o acesso e o êxito dos educandos.

Infelizmente, em virtude da suspensão das aulas em 2020 não foi possível manter a Educação Integral. Em 2021 a suspensão permaneceu. Em 2022 a Educação Integral pode retornar embora com alguns transtornos iniciais, tais como a redução drástica do número de ESVs, mas que foi solucionado com a pressão da comunidade em geral.

Uma novidade na Educação Integral no ano em curso é a chegada de professoras habilitadas em matemática e língua portuguesa para a inclusão de aulas nestas disciplinas a fim de serem diminuídas possíveis distorções em conteúdos, que porventura os estudantes tenham, em virtude da pandemia. O acréscimo dessas profissionais veio deixar ainda mais robusto os estudos e atividades feitas da Educação Integral.

**Educação Inclusiva:** O CEF 15 de Taguatinga participa da Educação Inclusiva possibilitando aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Essa inclusão se faz nas classes comuns, com salas reduzidas no diurno. A escola também possui uma Sala de Recursos Generalista (SRG) exclusivamente para atendimento educacional especializado, com capacidade para dois professores especializados nas áreas das humanidades e ciências e cinco monitores com participação efetiva nas coordenações pedagógicas e no conselho de classe. Em 2022 a escola recebeu mais uma professora para a SRG, completando assim o quadro de professores.

**Serviço de Orientação Educacional:** Estamos vivenciando um momento de transformações, onde nossos jovens necessitam de parâmetros e de valores éticos, morais e culturais. É de suma importância o trabalho do Orientador Educacional conscientizando e promovendo ações que provoquem reflexões, mudanças de atitudes e valores em nossos estudantes e familiares.

No período em que o trabalho remoto foi implantado, em virtude da Pandemia, as pedagogas do SOE atendiam em ambiente virtual tanto alunos, como seus familiares. Agora com o presencial na sua totalidade, as orientadoras voltaram a tender tanto estudantes como responsáveis na escola. Muitos alunos procuram as orientadoras durante o período de aula e sempre são atendidos. Também são propostas muitas ações por este serviço que sejam executadas nas próprias salas de aula com os professores sobre diversos temas.

**Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:** Desde 2019 a escola passou a ter a EEAA. A chegada de mais uma profissional para trabalhar com o objetivo de promover a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Tal trabalho se dará conforme a portaria nº 03 de 06/01/2020 e que prevê: o mapeamento institucional, a assessoria ao trabalho coletivo e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

### **Sala de Recurso Generalista**

Todos têm direito à educação, inclusive as pessoas com deficiência que devem estar incluídas nas escolas comuns, as quais devem adequar seu funcionamento para atender a todos os alunos. A política de inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino consiste no propósito de mudar concepções e paradigmas,

respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, e exige que a escola crie espaços e atividades inclusivas.

As pessoas com necessidades educacionais especiais enfrentam inúmeras barreiras para estudar, decorrentes das suas deficiências e da forma como se estruturam as propostas educacionais das escolas. Muitos alunos podem ser prejudicados pela falta de estímulos adequados ao seu potencial cognitivo, social, afetivo, linguístico e político-cultural e ter grandes perdas no desenvolvimento da aprendizagem, pois as práticas pedagógicas constituem o maior problema na escolarização dessas pessoas, por isso é necessário fazer uma reflexão, acerca desse tema, visando a inclusão escolar dessas pessoas (MEC/ SEESP, 2005).

O objetivo da SR é trabalhar com os ambientes reais e virtuais, fazendo com que os alunos desenvolvam sua criatividade, explorando os recursos disponíveis de maneira prazerosa, incentivando a leitura e escrita e adequando os conteúdos à sua realidade visando à inclusão de fato na Unidade Escolar. Esse trabalho será mediado pelo professor que propõe situações de aprendizagem para que os alunos possam construir seu conhecimento.

As adaptações curriculares, as atividades inclusivas, as diversas situações que se abrem frente à inclusão devem ser mediadas pelo professor de sala de recursos, porém, deve ter a participação de toda a comunidade escolar.

Importante listar abaixo os objetivos dos quais justificam a existência da SR aos alunos com necessidades educacionais especiais oferecendo-lhes o suporte necessário para que adquiram autonomia, conhecimento e desenvolvimento de acordo com suas especificidades.

- Elaborar e executar o Plano de ação, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade.
- Identificar as necessidades e habilidades dos educandos com deficiência e TEA.
- Pesquisar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes para construir o plano de AEE individual do estudante.
- Trabalhar em parceria com monitores, educadores sociais voluntários, professores da classe comum inclusiva, coordenação, gestão, EEAA e OE, assim como a família dos educandos visando uma educação inclusiva de qualidade.
- Atender os estudantes com necessidades educacionais especiais em sala de recursos presencialmente.
- Acompanhar e orientar os professores regentes quanto à confecção do Formulário de Adequações Curriculares a ser preenchido bimestralmente.
- Proporcionar a participação dos estudantes atendidos pela sala de recursos a sua efetiva participação em eventos desenvolvidos no âmbito da Unidade Escolar.

- Produzir material em caráter complementar, de acordo com as especificidades desses estudantes e demandas de apoio identificadas.
- No caso de estudantes que não têm possibilidades para o uso de ferramentas da educação mediada por tecnologias, o professor da Sala de Recursos deverá disponibilizar, em conjunto com o professor regente, material impresso adaptado de acordo com a especificidade de cada estudante.
- Os professores de Salas de Recursos ainda poderão, sob a orientação da equipe pedagógica e supervisão da equipe gestora da unidade escolar, realizar e/ou apoiar a realização de palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, de acordo com os objetivos de aprendizagem, desde que previstos no plano de ação da unidade escolar.

### **Monitores e Educador Social Voluntário**

No ano de 2022, o CEF 15 conta com 01 monitor e 04 educadores sociais voluntários que se dividem no atendimento dos ANEEs. O número de alunos com necessidades especiais é bem maior que o número de monitores e de ESVs, portanto, todos vão se alternando no atendimento desses estudantes à medida. Apenas a monitora que deve atender exclusivamente a uma estudante cadeirante com altas necessidades.

### **Laboratório de Informática**

O CEF 15 conta com um laboratório de informática que ganhou projeto específico (em anexo). Professores, alunos e outras equipes utilizam tal laboratório com o auxílio de três professores readaptados que se alternam no atendimento presencial e na manutenção das redes sociais da escola. Postagens no Face Book, Instagram, Blogspot, bem como atendimento do e-mail de atendimento fazem parte das atribuições destes professores. Todos os avisos que antes eram entregues em bilhetes de papéis, hoje são repassados via vídeos, memes, banes, entre outras formas nas redes que a escola faz parte.

### **Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas**

A aprendizagem, de acordo com o preconizado pela LDB, em seu artigo 24, será organizada de modo a promover o crescimento do aluno, “(...) com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.”

A Avaliação é uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

O CEF 15 faz uso das avaliações de larga escala de nível regional e federal para basilar suas ações e formação de projetos que visem o melhor aproveitamento das aprendizagens de acordo com os resultados destas, como por exemplo a Prova Brasil/IDEB em português e matemática e a OBMEP, Avaliação Diagnóstica/Avaliação em Destaque. Mas como isso ocorre?

O padrão de elaboração de questões nas avaliações supracitadas é reproduzido pelos professores do CEF 15. Deste modo os estudantes passam a ter contato com um patamar de exigência maior e mais atualizado. A utilização da disciplina PD em: produção de texto e raciocínio lógico passa por esta adequação ao que é exigido as avaliações nacionais, a fim de que as aprendizagens possam fortalecer os estudantes com assuntos e procedimentos que são comumente exigidos. O CEF 15 observa e utiliza tais avaliações como niveladores de suas práticas cotidianas de aprendizagem.

A escola preconiza e incentiva a aplicação da Avaliação Formativa, como aponta as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do DF. Nossa proposta de avaliação tem o foco na aprendizagem dos alunos e o corpo discente é incentivado para tal prática, visto que a avaliação formativa vem da intenção do professor junto com os seus alunos.

A execução de avaliações diagnósticas e as avaliações de aprendizagens em suas diversas formas são instrumentos que indicarão se os alunos aprenderam os conteúdos administrados e, também, se a turma aprovou a forma como esse conteúdo foi introduzido e trabalhado pelo professor, se ele necessita ou não de ser revisto, modificado, reapresentado ou aprimorado.

O processo avaliativo não encerra em si, também é contínuo e são reavaliados no dia a dia. Alguns aspectos devem ser observados para a melhor estruturação da avaliação:

- a. Deve ser um instrumento de dialógico do avanço, identificando e propondo novos rumos;
- b. Dentro do planejamento das coordenações pedagógicas, as avaliações de aprendizagem devem ter uma abordagem interdisciplinar se possível, buscando a contextualização dos conteúdos na perspectiva da pedagogia histórico-crítica;
- c. Não deverá assumir o caráter de mecanismos disciplinador de condutas sociais, mas um caráter de conhecimento do mundo que o cerca e de respeito aos outros, a diversidade e aos direitos e deveres vigentes.
- d. Em situação de volta dos índices altos de transmissão do vírus da pandemia de Covid, todas as possíveis formas de avaliação que a tecnologia pode oferecer, devem ser aproveitadas e usadas a fim de que os alunos possam transitar por diversas formas avaliativas e não somente por uma.
- e. Devem ser ofertadas formas coerentes de avaliação aos alunos que não têm acesso

à Internet, quando surgirem situações em que os professores usarem outras tecnologias.

No âmbito dos Ciclos de Aprendizagem, vários instrumentos avaliativos devem ser ofertados de forma que não fiquem restringidos a poucos critérios. As avaliações ofertadas devem refletir as potencialidades do aluno e focar na qualidade do processo de ensino-aprendizagem que foi oferecido. Vários mecanismos e aplicativos devem ser utilizados no processo de avaliação formativa, dentre os quais destacamos:

- Contrato didático
- Atividades diversificadas
- Tempestade cerebral
- Estudo dirigido
- Seminário
- Estudo de caso
- Júri simulado
- Formulário Google
- Oficina
- Relatórios
- Questionários
- Pesquisas
- Provas em ambiente virtual
- Elaboração de vídeos
- Mensagens de texto
- Imagens

Quaisquer que sejam os instrumentos adotados devem estar adequados ao tipo de competência e habilidade que se está avaliando e à linguagem utilizada.

Ainda na esfera dos Ciclos de aprendizagem e da avaliação formativa, serão realizados os reagrupamentos em suas duas modalidades:

- Intraclasse (dentro da própria turma).
- Interclasses (entre alunos de diferentes turmas).

A utilização dos reagrupamentos visa trabalhar defasagens nas aprendizagens de forma a incentivar de maneira mais adequada o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes. O reagrupamento interclasse ocorrerá nas reposições ou anteposições de aulas nos sábados letivos,

a fim de que possam ser feitas alterações no número de alunos participantes, pois para que ocorra de forma produtiva o número de alunos deve ser reduzido.

Já a aplicação de Projeto Interventivo será avaliada para casos específicos, com o devido planejamento, visto que a escola não possui professores com carga residual para a sua devida efetivação.

Ainda há várias estratégias que podem ser utilizadas a critério do corpo discente ao longo dos bimestres para garantir a recuperação contínua e processual dos alunos.

Os projetos constantes da Parte Diversificada das Matrizes Curriculares de Ensino Fundamental – Terceiro Ciclo também colaboram para a consolidação das aprendizagens e para o processo da interdisciplinaridade.

### **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções, elaboração de programas de recuperação de apoio e incentivo ao processo de educação, de ensino e de aprendizagem dos educandos.

Podem compor o Conselho de Classe, como membros, pais ou responsáveis e outras pessoas cuja participação se julgar necessária, em dado momento, no estudo de determinado caso.

Compete ao Conselho de Classe:

- a. Diagnosticar as causas dos desempenhos insatisfatórios e prognosticar ajudas adequadas indispensáveis à superação de tais deficiências;
- b. Analisar todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno;
- c. Analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação contínua e cumulativa do seu desempenho;
- d. Propor alternativas que visem ao melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas de acesso à plataforma ou de necessidade de material impresso;
- e. Definir ações que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;
- f. Sugerir procedimentos de verificação do rendimento escolar dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- g. Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;

- h. Deliberar sobre os casos de aprovação e avanço de estudos submetidos à apreciação do Conselho de Classe pelo Diretor.

O Conselho de Classe reúne-se, ordinariamente, a cada bimestre, podendo ser convocado, extraordinariamente, sempre que necessário, a partir de exposição de motivo na convocação.

A decisão de aprovação do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor, é registrada em ata e no diário de classe, preservando-se, nesse documento, o registro anteriormente efetuado pelo professor.

A aprovação do aluno resultará na alteração da nota final, que deverá estar de acordo com a nota mínima de promoção prevista no Regimento Escolar, devendo ser registrada na ficha individual do aluno e no histórico escolar.

O Conselho de Classe deste estabelecimento de ensino será representativo, por decisão dos professores e direção, havendo, com isso, maior participação e integração da comunidade escolar. Também participam efetivamente do Conselho de Classe os servidores da Sala de Recursos Generalista e Orientação Educacional. As deliberações emanadas desse conselho deverão estar de acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e demais dispositivos legais pertinentes.

O Conselho de Classe será feito nos dias de coordenação coletiva no horário contrário ao da turma: segunda-feira e quarta-feira, para os professores de 40 horas e nas terças-feiras para os professores regentes de 20 horas e em ambiente virtual enquanto durar o ensino remoto, ou mesmo no presencial desde que seja acordado pelos participantes.

## **Planos De Ação Para Implementação da PPP.**

### **Gestão Pedagógica**

Estamos vivenciando um momento de extrema seriedade que é a Pandemia da Covid-19 e de transformações onde todos nós precisamos de parâmetros e de valores éticos, morais e culturais, por isso, o CEF 15 de Taguatinga tem se preocupado muito com a formação dos educandos. A escola pretende implementar ações pedagógicas e administrativas que conscientizem e provoquem mudanças de atitudes e valores em seus educandos, familiares, educadores e servidores, tais como:

### **Gestão de Resultados Educacionais**

- a. Efetivação da implantação dos Ciclos de Aprendizagem através de ações planejadas nas coordenações pedagógicas e nas coordenações por área de conhecimento,



incentivando os docentes a trabalharem em conjunto e efetivarem os pilares dos ciclos através do diagnóstico, avaliação formativa, reagrupamentos, quando possível e feedback dos alunos.

- b. Aumentar o índice de aprovação, podendo utilizar para isso as Partes Diversificadas como projetos disciplinares que estão voltados para o acompanhamento de disciplinas que mais são cobradas em avaliações de larga escala;
- c. Contribuir para a diminuição dos índices de repetência através da aplicação efetiva da recuperação contínua dos conteúdos;
- d. Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB/MEC, fazendo que nossos professores e alunos compreendam a importância de ter e ser uma escola bem-posicionada nos rankings da educação e o retorno positivo que pode ocasionar;
- e. Reduzir o percentual dos alunos defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar;
- f. Permitir atendimento educacional aos alunos com necessidades educacionais especiais, assegurando o acesso e a permanência desse aluno, em classes comuns e prover em suas necessidades a Sala de Recursos Generalista virtual para manter a excelência nos atendimentos;
- g. Administrar, com a participação da Direção e do Conselho Escolar, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física como na sua dimensão pedagógica;
- h. Manter ou aumentar o número de alunos medalhistas na OBMEP.

Essas metas procuram respeitar a diversidade, solidariedade, tolerância, o fortalecimento dos vínculos familiares, a participação de todos na preservação do meio ambiente, na qualidade de vida e aposta na conscientização de que o espaço escolar é um bem de todos e de que a educação de qualidade é consequência do envolvimento e compromisso de todos.

## **Gestão Participativa**

O CEF 15 mantém parceria permanente com órgãos colegiados como o Conselho Escolar, que ajuda a validar as ações pedagógicas e/ou administrativas da escola, Conselho Tutelar de diversas Regiões Administrativas que auxiliam o CEF 15 em ações contra violência entre estudantes ou na intermediação com a família em casos de faltas excessivas ou mesmo, em raros casos, quando os direitos dos adolescentes não estão sendo respeitados.

Não temos APM ou grêmio estudantil.

## **Gestão de Pessoas**

O CEF 15 é feito por pessoas. Deste modo se faz necessário estruturá-lo bem e encontrar os melhores lugares para as pessoas atuarem, haja vista há uma série de servidores e funcionários que permanecem nesta U.E. ano após ano e não estão em sala de aula. Importante acompanhar todos os processos dentro da escola e estar sempre em busca de simplificar as formas de desempenhar as funções e aumentar a produtividade, que no nosso caso, entende-se como os bons resultados dos estudantes e boa aceitabilidade da comunidade.

Manter um relacionamento próximo com todos os servidores e colaboradores, acompanhando sua trajetória, ajuda a todos que compõe o CEF 15 a terem uma relação de parceria com as mães, pais e responsáveis dos estudantes.

## **Equipe Diretiva**

- Diretora: Maria do Socorro Santana Albuquerque;
- Vice-Diretor: Renato Xavier de Oliveira;
- Supervisor Pedagógico: Flávio Miguel da Silva;
- Supervisor Administrativo: Leomarques de Oliveira;

## **Secretaria**

- Chefe de Secretaria: Ana Cristina
- Técnicos de gestão educacional – Apoio Técnico Administrativo: 2 servidores da carreira assistência

## **Corpo Docente**

- Orientadora Educacional: 02
- Coordenadores Pedagógicos: 03
- Apoio de Coordenação Pedagógica: 01
- Coordenadora da Educação Integral, deslocada para a confecção e distribuição do material impresso: 01
- Professores Readaptados atuando na Sala de Leitura: 06 professores
- Professores Readaptados atuando na Assistência Pedagógica: 03 professores
- Professores Readaptados atuando no Laboratório de Informática: 02 professores
- Professores Regentes em 15 turmas: 34
- Professoras atuando na Sala de Recursos Generalista: 02 professoras

- Pedagoga atuando no Apoio Especializado à Aprendizagem: 01

## **Corpo Discente**

- Total de Alunos Matriculados: 913 alunos matriculados no diurno (em 20/05/2022).

## **Auxiliares de Educação e Terceirizados**

- Monitores atuando em conjunto com a Sala de Recursos Generalista: 01 monitora
- Auxiliar de Educação readaptado atuando na Portaria: 01
- Auxiliar de Educação Readaptado atuando no apoio disciplinar: 0
- Auxiliar de Educação Readaptado atuando na Assistência Administrativa: 01
- Auxiliar de Educação: Copa e Cozinha (AGE): 02
- Terceirizados da Conservação e Limpeza: 08
- Terceirizados de Vigilância: 02 no diurno e 02 no noturno.

## **Gestão Financeira**

Os recursos financeiros que esta escola utiliza são recursos recebidos do Programa Dinheiro Direto na Escola (**PDDE/FNDE**) e do Programa de Descentralização de Administrativa e Financeira (**PDAF/GDF**), seguindo as normas e regulamentos, planos e exigências contidos em estatutos, pareceres e instruções do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado de Educação.

A aplicação dos recursos financeiros recebidos por intermédio do **PDDE/FNDE** e do **PDAF/GDF** visará ao atendimento das necessidades da instituição de ensino em conformidade com as sugestões da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga, cuja prestação de contas será feita ao Conselho Escolar e aos órgãos competentes.

## **Caixa Escolar**

A Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga é uma entidade constituída sob a forma de associação, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na QSA 03/05 Área Especial 01, Taguatinga, Distrito Federal, criada para atuar junto ao Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga, sendo integrada por membros da Instituição de Ensino e comunidade.

O principal objetivo da entidade é integrar a escola, a família, a comunidade e o poder público, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

## **Gestão Administrativa**

Esta U.E. tem um Supervisor Administrativo que em conjunto com os gestores - Diretora e Vice-diretor – cuidam de toda a administração, deste a parte financeira, material, patrimônio, gestão de pessoas, normativas da SEDF, merenda escolar, entre tantos outros pontos que compõe uma escola do porte do CEF 15.

## **Planos de Ação Específicos**

O Conselho Escolar é o órgão máximo de deliberação no âmbito da Unidade de Ensino. No exercício de suas funções, deve estar em consonância à Constituição Federal, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, às Leis Federais, à Lei Orgânica do Distrito Federal, à Legislação da Escola e às Resoluções do Conselho de Educação do Distrito Federal. Esse é composto por segmento dos pais, alunos, segmento dos professores, especialista em educação, segmento dos servidores e o diretor.

O Conselho Escolar do CEF 15 de Taguatinga planeja, elabora e executa, juntamente com a equipe gestora, o plano de aplicação do PDDE/FNDE e PDAF/GDF, o qual tem conseguido comprar diversos materiais necessários e indispensáveis ao funcionamento da escola.

- Ele deve reunir-se mensalmente ou bimestralmente, a depender da necessidade, com a Equipe Gestora da escola para discutir, analisar, aprovar ou reprovar ações de interesse da unidade escolar. No ano de 2021 foi feita outra formação dos integrantes registrada em ata.
- Conselho Escolar** – Fomentar a participação Conselho Escolar, integrante da estrutura das instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar.

São ações do Conselho Escolar:

- a. Consultiva – Assessorar e emitir parecer;
- b. Deliberativa – Elaborar e aprovar;
- c. Mobilizadora – Estimular, apoiar e promover;
- d. Supervisora – Acompanhar e prestar contas.

## Plano de Ação - EEAA

Nº de turmas: **30**

Serviços de apoio: ( X ) Sala de Recursos: exatas e linguagens – 2 professoras ( X ) Orientação

Educacional Ações: ( ) Sala de apoio à aprendizagem – Pólo CEMAB ( X ) EEAA: **Pedagoga Silvana**

**Cristina Martins Porto** (matrícula: 205453-1)

<b>Eixo: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b>					
<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Projeto Pedagógico da escola	Elaborar o Plano de Ação da EEAA do CEF 15.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar com informações acerca do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e funções da pedagoga junto a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem instituído na escola a partir do ano de 2020.</li> </ul>	MAR/2022	Coordenação Intermediária do SEAA, EEAA e Equipe Diretiva	Processual e contínua

<b>Eixo:</b>					
<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>EAP</b> : Encontro de Articulação Pedagógica	Participar das coletivas realizadas pela coordenação Intermediária da SEAA - CRET	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar semanalmente da EAP promovida pela Coordenação Intermediária da SEAA da CRE de Taguatinga, todas as <b>Sextas-feiras</b>, no período matutino, conforme previsto na Portaria 14/2021.</li> </ul>	Março a dezembro de 2022	SEAA – CRET	Processual e contínua

**Eixo: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL – MI**

<b>Ações/ Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Mapeamento Institucional	Refletir e analisar o contexto da EU e intervenção da EEAA.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras;</li><li>• Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.</li><li>• Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</li></ul> *Descrição fidedigna conforme OP-SEAA (2010).	Março à Maio de 2022	EEAA - Pedagoga	Apresentação em EAP dia 10/06/2022,  Apresentação em coletiva, data a definir

## Eixo: ASSESSORIA PEDAGÓGICA DO TRABALHO COLETIVO

Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao Trabalho do Professor	Assessorar o trabalho Pedagógico do professor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar das reuniões pedagógicas por áreas às 2ª segundas-feiras,</li> <li>Acompanhar o planejamento de ações pedagógicas para contribuir, discutir, refletir sobre as adequações/adaptações necessárias aos estudantes,</li> <li>Disponibilizar informações atualizadas e pertinentes acerca dos estudantes: laudos, relatórios e acompanhamentos externos.</li> <li>Contribuir com atualizações de listagens e informes pertinentes aos professores no Ambiente Virtual de Trabalho na sala de coordenação para os professores</li> </ul>	Março a Dezembro de 2022	EEAA, OE, SR, Coordenação Pedagógica, Equipe Diretiva, Corpo Docente,	Processual e contínua
Discussões acerca das práticas de ensino	Contribuir juntos demais profissionais da escola em ações que favoreçam a formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo de documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal sobre adaptações/adequações curriculares,</li> <li>Estudo e discussão sobre os Transtornos Funcionais Específicos – nomenclaturas e informações atualizadas,</li> <li>Palestras com convidados externos abordar assuntos relacionados à aprendizagem e saúde mental</li> </ul>	Março a Novembro de 2022	EEAA, OE, SR, Coordenação Pedagógica, Equipe Diretiva, Corpo Docente, Funcionários e Readaptados	Processual e contínua
Conselhos de Classe	Participar dos Conselhos de Classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar das discussões acerca dos estudantes com dificuldades de aprendizagem,</li> </ul>	Maio a dezembro de 2022	Corpo Docente, OE, AEE, EEAA, Equipe Diretiva, Coordenação	Período de realização do Conselho de Classe
Acolhimento e escuta	Realizar ações de acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilitar espaço de escuta sensível: em reuniões setorizadas por áreas de conhecimentos, no coletivo e/ou individualmente.</li> </ul>	Março a novembro de 2022	Corpo Docente, Coordenação Pedagógica	Processual e contínua

**Eixo: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO de ENSINO e da APRENDIZAGEM**

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coleta de dados dos estudantes antes	Produzir e atualizar banco de dados dos estudantes com dificuldades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formatar e manter atualizada a lista de alunos com Transtornos Funcionais Específicos e dificuldades na aprendizagem,</li> <li>• Conferir pastas dos estudantes na secretaria - análise documental para devidos encaminhamentos que se fizerem necessários.</li> </ul>	Março a Dezembro de 2022	EEAA, Secretaria da escola	Processual
	Receber e acompanhar as queixas de dificuldades de aprendizagem dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar a participação dos estudantes nas ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores,</li> <li>• Colaborar com os professores com ações que possibilitem melhores práticas pedagógicas para atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem,</li> </ul>	Março a novembro de 2021/2	EEAA - Pedagoga, OE, SR Coordenação Pedagógica, corpo docente	Processual e contínua
Acolhimento/ Intervenção das queixas escolares	PAIQUE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o PAIQUE de estudantes com queixa escolar, após encaminhamento de professor, após o conselho de Classe do 1º bimestre,</li> <li>• Atender as famílias para levantamento de dados por meio de entrevista inicial e conversas periódicas, quando necessário, com preenchimento de planilha oficial.</li> </ul>	Abril a Outubro de 2022	EEAA	Observações, atendimento do estudante e família.
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar a RAIE, conforme descrição na Orientação pedagógica do SEAA/2010 e orientações pertinentes à época da escrita do documento.</li> </ul>	Agosto a novembro de 2022	EEAA- Pedagoga, SEAA/CRET	Observações e conversas com professores, coleta de dados, contato com família do estudante.
	Estudo de Caso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Estudo de Caso juntamente com a equipe do CEF 15 nos casos que se fizerem necessários e conforme orientações oficiais da SEDF.</li> </ul>	Agosto e setembro de 2022	EEAA, Coordenação Pedagógica, Equipe Diretiva, Professores regentes	Observações, conversas com professores, coleta de dados, contato com família do estudante





Acolhimento das famílias	Conversar com as famílias dos estudantes com dificuldades de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher as queixas familiares,</li> <li>• Acolhimento das famílias e escuta sensível,</li> <li>• Realizar reunião de pais dos estudantes com dificuldades de aprendizagem,</li> <li>• Dialogar sobre as dificuldades apresentadas pelos estudantes,</li> <li>• Orientar os pais sobre rotina com os estudantes em casa; serviços de apoio necessários ao melhor desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, entre outras ações.</li> </ul>	Março a novembro de 2022	EEAA e Pais dos estudantes	Processual e contínua
--------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	----------------------------	-----------------------

<b>Eixo: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS DA EEAA NO CEF 15</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Ações Temáticas	Promover e colaborar com ações temáticas propositivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar profissionais de diversas áreas que possam contribuir com a ação propositiva.</li> <li>• Participar das ações propositivas</li> </ul>	Março a dezembro de 2022	Equipe de Apoio: EEAA, OE e AEE	Processual e contínua.
	Aplicar ação propositiva: Pontos de vista	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar espaço de escuta de todos os estudantes do CEF 15,</li> <li>• Levantar demandas dos estudantes para promoção de intervenções específicas posteriores,</li> <li>• Conscientizar os estudantes quanto ao respeito com o outro,</li> </ul>	Junho de 2022	EEAA e OE	Diária, após o término de cada turma.



		bullying, inclusão e diversidade.			
--	--	-----------------------------------	--	--	--

<b>Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA</b>					
<b>Ações/ Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Coordenação Coletiva	Participar das coletivas dos turnos matutino e vespertino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e contribuir com os professores e demais envolvidos nas discussões/abordagens da reunião coletiva da escola.</li> <li>Desenvolver ações/apresentações que abordem temáticas/assuntos importantes e necessários ao conhecimento e informação dos professores,</li> </ul>	4ª feiras, MAT/VE SP	EEAA - Pedagoga, OE, SR Equipe diretiva, Corpo Docente, Carreira assistencial	Processual
	Apresentar o SEAA na Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coletiva de apresentação da EEAA e o serviço do SEAA - profissionais e funções.</li> </ul>	<b>30/03/2022</b>	EEAA e UE	Final da coletiva por todos os envolvidos.
	Contribuir com a formação dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestra sobre Transtornos Funcionais Específicos estratégias em sala de aula.</li> </ul>	<b>30/03/2022</b>	EEAA e UE	

**PLANO DE AÇÃO ANUAL - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Idelfina Dias Raimundo Costa  
 Matrícula: 212327-4 Turno: Matutino/Vespertino

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Lílian Dias Mesquita Matrícula:  
212690-7 Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade



Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>METAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fazer com que a comunidade escolar sinta-se acolhida nas diversas demandas apresentadas.</li> <li>● Com temática voltada a Hábitos de Estudos, a Orientação Educacional do CEF 15 busca estimular os estudantes no seu processo de aprendizagem, com autonomia e tentando dirimir a defasagem pedagógica gerada por dois anos de período pandêmico.</li> <li>● Na temática de convivência escolar, a intenção é promover uma integração maior dos alunos entre seus pares, buscando a diminuição das contendas dentro do ambiente escolar, utilizando técnicas de mediação de conflito e auxiliando, quando solicitado, a reflexão sobre aplicação do regimento escolar.</li> <li>● No que tange Inclusão e diversidade, espera-se que o respeito às diferenças seja pauta constante a fim de promover a ação/reflexão, ampliando as possibilidades do educando em compreender e agir no mundo como cidadão crítico e empático.</li> <li>● Na Transição Escolar, esperamos que o remanejamento aconteça de forma natural, diminuindo os possíveis impactos negativos que possam marcar a vida escolar dos estudantes.</li> <li>● Quanto a Liderança e o protagonismo estudantil, espera-se maior engajamento dos estudantes nos projetos e ações da escola bem como, despertar o espírito coletivo para agir diante de conflitos que possam surgir em sala de aula e estimular o desenvolvimento de lideranças.</li> <li>● Acolhimento das demandas a serem encaminhadas às redes de apoio no intuito de auxiliar a comunidade escolar com suas respectivas demandas.</li> </ul>

	<b>FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR</b>			
--	---------------------------------	--	--	--



TEMÁTICA	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustent.	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Acolhimento	X	X	x	Recepção aos novos estudantes e aos que apresentem dificuldades no retorno às aulas e na adaptação escolar.	Junto ao estudante	Ano letivo de 2022
				Ouvir, acolher e dialogar sobre as queixas apresentadas pelas famílias no tangente ao desenvolvimento de seus filhos.	Junto às famílias	Ano letivo de 2022
				Escuta ativa aos professores e funcionários.	Junto aos professores e funcionários	Ano letivo de 2022
Hábitos de estudo	X		X	Orientação ao estudante e a família quanto excesso de faltas/baixo rendimento escolar.	Junto ao estudante/família	Ano letivo de 2022
				Orientações quanto à estruturação de uma rotina eficiente para estudo e organização do material escolar.	Junto ao estudante	1º semestre de 2022
				Elaboração de oficinas e intervenções	Junto ao estudante	1º semest



				pontuais em sala de aula referente a temática.		re de 2022
Convivência Escolar	X	X	X	Promover ações de reflexão para boa convivência escolar.	Junto aos estudantes Junto às famílias Junto aos professores	Ano letivo de 2022
				Subsidiar professores com ações/reflexões para que possam auxiliar o trabalho pedagógico no dia a dia da sala de aula.	Junto aos professores	Ano letivo de 2022
				Promover oficinas e encontros temáticos quando houver necessidade	Junto aos estudantes	Ano letivo de 2022
				Intervenções pontuais, coletivas e individuais a partir de demandas que surgirem no contexto escolar.	Junto aos estudantes Junto às famílias Junto aos professores	Ano letivo de 2022
				Promover palestras e/ou debates sobre Bullying e Cyberbullying no ambiente escolar.	Junto aos estudantes Junto aos professores	Abril de 2022 e quando houver necessidade
				Atendimentos voltados a mediação de conflitos (Acolher a demanda,	Junto aos estudantes Junto às famílias Junto aos Professores	Ano letivo de 2022



				identificar os pontos divergentes e refletir sobre ele, falar sobre os sentimentos que surgiram a partir do conflito, as necessidades que não foram atendidas e os combinados para uma melhor convivência).		
Inclusão e diversidade	X	X	X	Orientações aos estudantes de forma coletiva/individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar.	Junto aos estudantes	Ano letivo de 2022
				Participação nas atividades culturais desenvolvidas pela escola.	Junto aos estudantes Junto professores	Ano letivo de 2022
				Acompanhamento dos estudantes com diagnóstico para adaptação e promoção da aprendizagem.	Junto aos estudantes	Ano letivo de 2022
				Participar e contribuir nas discussões sobre adaptação curricular para alunos com transtornos	Junto ao estudante/ Professor/equipe de apoio	Ano letivo de 2022



				funcionais específicos e com deficiências.		
Transição escolar	X		X	Acolhimento aos novos estudantes com diagnóstico ou não e às famílias para acompanhamento da trajetória escolar e orientações.	Junto aos estudantes Junto às famílias	Ano letivo de 2022
				Articulação com a escola sequencial para promoção de ações de parceria quanto ao remanejamento.	Junto à escola sequencial	2º semestre de 2022
				Elaboração de relatório informativo para escola sequencial das ações realizadas junto aos estudantes acompanhados pela Orientação Educacional para prosseguimento das ações.	Junto à escola sequencial	Dezembro de 2022
Liderança e protagonismo estudantil	X		X	Contribuir para o processo eletivo dos representantes e vice-representantes de turma.	Junto aos professores	Ano letivo de 2022
				Realizar encontro de reflexão/ação	Junto aos estudantes	Ano letivo



				quanto a postura e o papel das lideranças das turmas.		de 2022
				Roda de conversa para escuta ativa das demandas da turma.	Junto aos estudantes	Ano letivo de 2022
Rede de apoio escolar	X	X	X	Acolhimento aos estudantes/famílias vítimas de violação de direitos	Junto aos estudantes Junto às famílias	Ano letivo de 2022
				Articulação com os órgãos competentes para acompanhemto das demandas.	Junto à rede de apoio	Ano letivo de 2022
				Solicitação à direção de notificação em casos de suspeita de violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos).	Junto à Equipe gestora	Ano letivo de 2022
				Solicitação de palestras com representantes das redes de apoio.	Junto à rede de apoio	Ano letivo de 2022





### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Feedback positivo dos estudantes, pais e professores/servidores do acolhimento realizado pela Orientação Educacional.
- Ficha de avaliação dos encontros sobre rotina de estudos tendo como indicador melhora no rendimento escolar dos estudantes.
- Rodas de conversa, com reflexões respeitadas sobre os conflitos existentes e o indicador seria a mediação que satisfaça as partes envolvidas.
- Observação do contexto escolar tendo como indicador a adaptação de todos.
- Avaliação do processo de remanejamento natural, tendo como indicador o feedback positivo das ações realizadas.
- Observação do engajamento dos estudantes nas atividades escolares e o indicador serão maior envolvimento de todos.
- Devolutiva da rede de apoio à escola dos casos encaminhados.

### **Plano de Ação da Sala de Recurso Generalista que se refere ao Atendimento Educacional Especializado - AEE**

- Atender aos alunos com necessidades educacionais especiais oferecendo-lhes o suporte necessário para que adquiram autonomia, conhecimento e desenvolvimento de acordo com suas especificidades.

#### **Específicos**

- Elaborar e executar o Plano de ação, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade.
- Identificar as necessidades e habilidades dos educandos com deficiência e TEA.
- Pesquisar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes para construir o plano de AEE individual do estudante.
- Trabalhar em parceria com monitores, educadores sociais voluntários, professores da classe comum inclusiva, coordenação, gestão, EEAA e OE, assim como a família dos educandos visando uma educação inclusiva de qualidade.



- Atender os estudantes com necessidades educacionais especiais em sala de recursos presencialmente.
- Acompanhar e orientar os professores regentes quanto à confecção do Formulário de Adequações Curriculares a ser preenchido bimestralmente.
- Proporcionar a participação dos estudantes atendidos pela sala de recursos a sua efetiva participação em eventos desenvolvidos no âmbito da Unidade Escolar.
- Produzir material em caráter complementar, de acordo com as especificidades desses estudantes e demandas de apoio identificadas.
- No caso de estudantes que não têm possibilidades para o uso de ferramentas da educação mediada por tecnologias, o professor da Sala de Recursos deverá disponibilizar, em conjunto com o professor regente, material impresso adaptado de acordo com a especificidade de cada estudante.
- Os professores de Salas de Recursos ainda poderão, sob a orientação da equipe pedagógica e supervisão da equipe gestora da unidade escolar, realizar e/ou apoiar a realização de palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, de acordo com os objetivos de aprendizagem, desde que previstos no plano de ação da unidade escolar.

## **METODOLOGIA**

Os educadores devem desenvolver a solidariedade e flexibilidade para responderem aos desafios de apoiarem os alunos com dificuldades e necessidades educacionais especiais na participação das atividades da escola, com o compromisso de fazer o ensino inclusivo acontecer com espontaneidade, trabalhando em equipe, desenvolvendo novas habilidades e promovendo uma educação de qualidade a todos os alunos.

Serão estudadas e adotadas várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as



melhores maneiras possíveis de ocasionar a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis.

A metodologia utilizada seguirá os princípios da cooperação, a interatividade, a solidariedade, a interdisciplinaridade e autonomia, assim como a flexibilização da prática a fim de atingir os objetivos propostos.

Para a avaliação dos alunos selecionar-se-á técnicas, instrumentos, recursos e procedimentos de modo a considerar a capacidade do aluno em relação ao proposto para os demais colegas sem abandonar os objetivos definidos para o grupo, mas acrescentando objetivos específicos que minimizam as dificuldades relativas à deficiência do aluno.

### **Ações Específicas**

- Criar oportunidades para educadores que apoiam os estudantes com necessidades educacionais especiais a reunirem-se para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagens.
- Se apropriar das informações sobre os estudantes com necessidades educacionais especiais constantes em laudos, relatórios e documentação constante na pasta da secretaria da escola;
- Proporcionar a participação dos estudantes atendidos pela sala de recursos nas avaliações globais da escola e externas, auxiliando o professor a adaptar as atividades.
- Incentivar o estudante a frequentar a biblioteca da escola com o objetivo de atender às práticas educativas inclusivas e práticas de leitura oral e escuta ativa.
- Estabelecer rotinas na sala de recursos e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena.
- Evitar competições na sala de aula e na escola a fim de que todos os estudantes participem igualmente sem concorrência.



- Garantir que todas as atividades da sala de aula tenham adaptações e a participação de todos, principalmente dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais.
- Infundir valores de respeito, solidariedade, cooperação entre os estudantes e toda comunidade escolar.

### **Estratégias e Periodicidade:**

#### **Junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais:**

- Promover o acolhimento ao estudante;
- Atender aos estudantes com necessidades educacionais especiais, em grupo ou individual, em sala de recursos conforme grade horária enviada para a Direção e UNIEB, visando à socialização e complementação de currículo;
- Facilitar ao ENEE, o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum, ofertando-lhes suporte pedagógico (Complementação Curricular);
- Lançar desafios a fim de instigar a criatividade e curiosidade dos estudantes;
- Proporcionar o uso de recursos de acessibilidade e a autonomia social do estudante;
- Promover condições de inclusão nas atividades da EU durante todo o ano letivo;
- Desenvolver atividades lúdicas a fim de estimular o raciocínio, memória, concentração, criatividade, interação social, etc;
- Proporcionar o desenvolvimento da criatividade, produções de textos de diversos gêneros e sua reprodução;
- Exibição de filmes e slides de interesse dos estudantes a fim de proporcionar a socialização destes;
- Exploração de revistas, jornais e livros, uso da biblioteca da escola;
- Realização de entrevistas, pesquisas e trabalhos manuais, rodas de conversa;



- Proporcionar passeios e visitas lugares variados para colher informações que deverão ser registradas, com agendamento prévio;
- Proporcionar a visita aos diversos espaços da U.E., utilizando os diversos espaços como função pedagógica;
- Tais ações são implantadas durante todo o ano letivo.

**Junto aos demais profissionais da Unidade Escolar:**

- Disponibilizar os dados sobre os estudantes com necessidades educacionais especiais para conhecimento de todos os segmentos da UE;
- Apoiar e orientar o professor regente com relação à adaptação de atividades conforme as especificidades de cada estudante;
- Orientar e dar suporte aos monitores e educadores sociais voluntários sobre o acompanhamento do estudante em classe comum inclusiva;
- Orientar os professores regentes quanto ao preenchimento do Formulário de Adequações Curriculares que se encontram no Drive da sala de recursos compartilhado com professores regentes, supervisor, pedagoga e vice-diretor;
- Conscientizar e orientar o corpo docente sobre o dever de preencher a Planilha de Adequações Curriculares por bimestre;
- Orientar os professores e demais profissionais da escola sobre o fazer pedagógico a ser desenvolvido com cada estudante;
- Apresentar as atribuições da sala de recursos aos demais profissionais da escola, visando conscientizar e sensibilizar sobre a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Conscientizar e orientar o corpo docente e discente sobre a importância da inclusão na escola;
- Participar das reuniões de coordenação coletivas da U.E.;
- Participar das reuniões de articulação pedagógica da CRET;



- Proporcionar ações na escola a fim de sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar acerca da importância da inclusão na escola;
- Desenvolver junto à comunidade escolar ações a fim de conscientizar, esclarecer e divulgar a importância do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005).
- Apoiar e participar das atividades a serem desenvolvidas pela Equipe de Apoio: EEAA e OE e Equipe Gestora.

#### **Junto às famílias:**

- Promover o acolhimento e escuta das famílias;
- Contatar os responsáveis pelos estudantes a fim de fazer anamnese no início do ano letivo e criar laços de amizade, saber a rotina e histórico do estudante, informando e acentuando a importância da frequência do estudante na sala de recursos;
- Apoiar e incentivar a relação dos estudantes e seus familiares;
- Proporcionar encontros entre os responsáveis a fim de fortalecer os laços de amizade e troca de informações;
- Disponibilizar espaços a fim de criar interações entre o professor da sala de recursos e o responsável pelo aluno, com o objetivo de observar como está sendo o desenvolvimento do aluno durante o ano letivo.

#### **Resultados Esperados**

Espera-se que:

- Que os estudantes com necessidades educacionais especiais sejam estimulados a participar plenamente de todas as atividades escolares, inclusive das atividades extracurriculares.
- Os professores estimulem os estudantes a participar de todas as atividades da classe comum inclusiva.



- Seja proporcionado aos estudantes com necessidades educacionais especiais um currículo escolar pleno e flexível sujeito a mudanças de acordo as especificidades de cada um.
- Sejam priorizadas as unidades de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores, como por exemplo, habilidades de leitura e escrita e cálculos.
- Sejam trabalhados conteúdos que requeiram processos gradativos de menor ou maior complexidade de tarefas, atendendo à sequência de passos e a ordenação da aprendizagem.

### **Avaliação do Trabalho da SRG**

Cada aluno matriculado no AEE será avaliado semestralmente observando-se o plano de AEE, assim como as diretrizes traçadas pela UE em seu PPP e o seu desempenho no decorrer do bimestre conforme os objetivos traçados pelo professor regente juntamente com o professor da sala de recursos. A participação dos professores da sala de recursos no Conselho de Classe é imprescindível a fim de deliberar sobre o estudante com necessidades educacionais especiais.

Deverão ser adaptadas as avaliações, baseado no currículo em movimento e demais documentos que embasam a legislação disponível sobre a educação inclusiva. Deve ser proporcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais as avaliações adaptadas.

### **Projetos Específicos da Unidade Escolar**

Os Projetos Pedagógicos do CEF 15 de Taguatinga são propostos pela comunidade escolar, principalmente pelos professores e são fundamentados com base teórica nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e das Indagações sobre Currículo da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.



Os projetos sofrerão alterações sempre que se fizerem necessárias tal qual ocorrido no momento de suspensão das aulas em virtude da pandemia.

Não obstante, com a possibilidade de retorno presencial, tornou-se possível a implantação de novos projetos e do retorno aos anteriores que estavam desativados em parte ou na totalidade em virtude do afastamento social.

Muito embora ao momento, o CEF 15 de Taguatinga tem um histórico de projetos múltiplos. Projetos esses que englobam conhecimentos diversos, artes, saúde, ocupacionais e motivacionais.

Os projetos que já existiam e os adaptados à pandemia encontram-se disponíveis nos anexos.

### **Acompanhamento e Avaliação da PPP – Trabalhando Para Um Mundo Com Paz**

A missão do CEF 15 de Taguatinga é a de contribuir para o desenvolvimento pleno do alunado, com o foco na aprendizagem, mas não deixando de valorizar o lúdico e a formação do cidadão ético.

A questão principal da PPP, além da elaboração de ações, é a de colocar em prática o planejado e avaliar constantemente os resultados obtidos (reflexão-ação-reflexão).

Acreditamos que as ações propostas na PPP não podem somente se pautar nas teorias e técnicas de ensino conhecidas com a finalidade de implementar um ideal de ensino, pois tal prática negligenciaria o conhecimento individual do educando. Para garantir aos alunos o aprendizado e a possibilidade de viver e conviver com diversas situações é necessário que ele participe como agente ativo de sua própria formação, desta maneira, a pedagogia histórico-crítica, preconizada nas nossas diretrizes, serve como norte de nossas ações.





Todas as ações propostas neste documento ou já estão em andamento ou iniciarão neste ano corrente. Haja vista muitos dos projetos e das ações terem períodos específicos de atuação.

Os procedimentos ou instrumentos de acompanhamento desta Proposta, baseiam-se basicamente na execução das ações em si. O CEF 15 mantém um rol de ações durante o ano que a fim de que as aprendizagens sejam alcançadas não somente no âmbito da sala de aula, mas permeando todos os espaços da escola e com a presença ativa de todos os agentes.

Obviamente que todos as ações da escola são registradas a fim de que sejam documentadas e que tenhamos um arcabouço de procedimentos para subsidiar outras ações futuras. Os registros vão deste a documentação formal para notificar ações da escola junto a outros órgãos como Conselho Escolar, CRET, Conselho Tutelar, Famílias, Corpo docente e discente, Serviços de apoio, entre tantos outros a registros fotográficos que são postados nas redes sociais do CEF 15 para que seja dada a merecida notoriedade dessas ações e proporcionar orgulho de conclusão de ações em seus agentes, estudantes ou não.

O acompanhamento das atividades e dos resultados das ações nesta PP deve ser constante e com o objetivo de subsidiar as propostas para alterações e melhoria dos processos já utilizados.

O corpo docente será estimulado e orientado a dar ideias, produzir e acompanhar todos os passos para a implantação efetiva desta PP sejam por oficinas pedagógicas virtuais ou presenciais, estudos individuais e por meio de pesquisas. Quando o docente participa efetivamente na elaboração, ele será um efetivo colaborador na implantação de projetos e demais ações pedagógicas.

Sabe-se que muitas vezes a rotina efervescente da escola não permite aos professores manusearem a PP, para se munirem de informações conceituais bem como de se informar quanto a rotinas e eventos futuros, porém o estímulo à confecção desta, como



também o acesso fácil a este documento, torna-se facilitador aos professores, do uso senão constante, mas no mínimo periódico desta proposta, a fim de que suas ideias e normas não sejam esquecidas,

Todos os setores da escola devem ser incentivados na participação das ações pedagógicas promovidas e após cada momento a equipe gestora e pedagógica devem promover um momento de reflexão para que haja a avaliação e produção de novas perspectivas. Ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação de processo de ensino devem ser tomadas a qualquer momento, independentemente de datas previstas no calendário escolar, independente do momento em que a escola esteja atuando, se no ensino presencial ou no virtual. As ações, reflexões e propostas devem ser registradas em livro ata para posterior subsídio na reformulação do PPP.



## Referências Bibliográficas

**DISTRITO FEDERAL**, Guia Prático – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens – Secretaria de Estado de Educação.

**DISTRITO FEDERAL**, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2º Ed – Atualizada, Brasília, DF, 2021.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 27 de 01/02/2008.

**DISTRITO FEDERAL**, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª edição, Brasília, DF, 2009.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Educação/Fundação Educacional do Distrito Federal. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2009/2013;

**DISTRITO FEDERAL**, Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2008.

**DISTRITO FEDERAL**, Conselho Nacional de Educação – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Brasília, 1998. Parecer nº 15/98 de 01/06/98.

**DISTRITO FEDERAL**, Conselho Nacional de Educação – Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da LDB. Resolução nº 1, de 02/08/05;

**BRASIL**. Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares – PROGESTÃO – Brasília.



**BRASIL.** Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**BRASIL,** Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Reimpressão – 2008, Brasília – DF.

**BRASIL,** Indagações sobre Currículo – Plano de Desenvolvimento da Educação, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília – DF.

**BRASIL.** Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Rio de Janeiro: 2001.

**NANATA,** Dora Viana. *Como elaborar a Proposta Pedagógica*, mimeo., 2000.

**MELLO,** Guiomar Namó. *Educação Escolar Brasileira: o que trouxemos do século XX?*, Porto Alegre, Artmed, 2004.

**OSÓRIO,** Antônio Carlos do Nascimento. *Elaboração do Projeto Pedagógico: da concepção à construção*, mimeo., 2001.

**HAYDT,** Regina Cazaux – Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo. Ática, 1995.

**SILVA,** Edileuza Fernandes – A Construção do Projeto Pedagógico – Palestra, ano 2008.



## ANEXOS

### PROJETO – PD3 – CIÊNCIA EM AÇÃO

#### INTRODUÇÃO

Com a implantação de mais um projeto diversificado na grade horária da escola, surgiu a oportunidade de implantação de um novo projeto educacional que atendesse demandas antigas de professores de ciência que reivindicavam um projeto específico às ciências.

Surge então o Ciência em Ação que vem trazer conceitos das ciências exatas e biológicas conjugados com a prática dos experimentos, trazendo mais ainda para perto dos alunos o fazer científico.

#### JUSTIFICATIVA

A civilização humana cresceu graças à curiosidade e à formalização de métodos que testassem empiricamente algo para obtenção de respostas às dúvidas. Desta forma surge o processo científico. Tudo que temos hoje surgiu dessa curiosidade que fora testada incansavelmente várias vezes. Ensinar ao aluno que existe um processo metódico de investigação de uma questão em um objeto de estudo é plantar neste adolescente a semente de um futuro pesquisador, um mantenedor da importância da ciência.

Em tempos em que a ciência é questionada, que fundamentos elementares e basilares à sociedade moderna estão sob dúvida, nada mais importante que levar ao estudante os conceitos e processos com os quais se faz ciência. Reside aqui o *corpus* do projeto Ciência em Ação. Trazer conceitos científicos basilares aos alunos, conceitos estes que podem ser ludicamente testados para a melhor compreensão do fazer ciência.

Estes conceitos científicos não estão diretamente ligados ao currículo do aluno e nem precisa ser. O Ciência em Ação promove um turbilhão de descobertas que à medida



que o aluno avança pelos anos estudados vai reencontrando os conceitos que já foram apresentados a ele de forma lúdica e prática, encontrando ali, um facilitador de seus estudos.

### PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental, anos finais.

### RECURSOS MATERIAIS

- ✓ Jogos
- ✓ Produtos químicos, alimentícios, de limpeza, papéis entre outros. (Sempre requisitados anteriormente pelos professores)
- ✓ Datashow
- ✓ Televisão
- ✓ Laboratório de informática (para o presencial)
- ✓ Recipientes em geral.

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos alunos a vontade de investigar de acordo com as metodologias científicas, despertar a curiosidade nas ciências de um modo geral, encontrar no experimento relação com a teoria aprendida, esboçar em forma de texto, desenhos, maquetes, máquinas, vídeos o saber científico. Enxergar a ciência no cotidiano e perceber o fato científico nas ações do dia-a-dia.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender com objetos em sua casa os conceitos científicos.
- ✓ Utilizar os conceitos da ciência para resolução de problemas cotidianos.
- ✓ Entender movimentos anti-ciência.
- ✓ Produzir conteúdos virtuais que subsidie a criação de exposições ou feira de ciência.



- ✓ Trabalhar a lógica de forma lúdica com materiais diversos matemáticos e não matemáticos.

## METODOLOGIA

Os professores de cada ano seguirão um eixo de assunto gerador e produtor das questões, hipóteses, pesquisas e conseqüentemente da exposição dos conceitos científicos. A partir destes conceitos que serão apresentados aos alunos os experimentos empiricamente.

Os eixos de estudo foram eleitos em reunião entre os professores e listados bimestralmente para cada ano. Em cada bimestre um eixo e as possíveis formas de estudo e de experimentos. Seguem os Eixos por ano:

<b>EIXO DE ASSUNTOS</b>				
<b>ANO</b>	<b>BIMESTRE</b>			
6º	Petróleo, Lixo e Compostagem	Desmatamento - Uso da água - A importância do planalto central nos recursos hídricos	Desmatamento e Água	Astronomia indígena - Exploração espacial - A busca por planetas habitáveis
7º	Uso sustentável da água	Uso sustentável do plástico	Saúde Mental	Uso abusivo de drogas e Alimentação saudável
8º	Botânica	Vida e Evolução	Corpo Humano	Terra e Universo



9º	Apresentação	Física e Matéria	Vida e Evolução	Terra e Universo
----	--------------	------------------	-----------------	------------------

### AVALIAÇÃO

O processo avaliativo do Ciência em Ação permeia os conceitos da Avaliação Formativa em que se torna amplo tal processo.

Fica a cargo dos professores de PD3 avaliarem individualmente ou em grupo a partir das atividades que forem propostas. Mudanças podem ser feitas no desenvolvimento do projeto em casos de queda no envolvimento do aluno ou quando o professor verificar que os objetivos não estão sendo alcançados.

### INTERDISCIPLINARIDADE

Um dos pressupostos básicos do projeto é o trabalho interdisciplinar, onde as atividades podem contribuir com a aprendizagem dos diversos conteúdos por conexão ao assunto.

Partindo de textos da língua portuguesa, passando pelos estudos da Geografia ou História, se valendo da Matemática e principalmente hoje com o ensino remoto utilizando a Arte para representar os conceitos científicos, a interdisciplinaridade é um fio condutor dos estudos neste projeto.





## PROJETO LEITURA E INTERPRETAÇÃO UTILIZANDO AS NOVAS MÍDIAS

### JUSTIFICATIVA

No contexto atual da educação é inegável para todos os profissionais envolvidos que os alunos têm uma carência em leitura e interpretação de textos. Esta carência é verificada em todas as disciplinas, inclusive nas exatas, pois o aluno, mesmo com o conteúdo necessário para realizar uma tarefa ou pesquisa escolar, não é capaz de atingir os objetivos por não compreender o comando de um trabalho ou questão. Em outras vezes possui o devido entendimento, mas não é capaz de expor as ideias de forma clara e concisa, causando confusão no leitor. Este aluno tem por hábito recorrer aos sites de busca da internet na tentativa de encontrar alguma ajuda. Esta utilização cada vez mais comum das chamadas novas mídias sem a devida orientação, faz com que os alunos incorram em erros variados.

Novas mídias se referem a um termo amplo que normalmente se refere à soma de novas tecnologias e métodos de comunicação para se diferenciar dos canais de comunicação tradicionais como TV, radiodifusão, imprensa, etc. O termo pode ser entendido como um novo canal de distribuição de conteúdo ou como um novo canal de comunicação.

A velocidade dos fatos e a forma como os mesmos são resumidos e tratados de forma superficial em determinados sites, fazem com que as informações e muitas vezes os conteúdos não tenham a devida importância e embasamento teórico.

Este projeto visa aprimorar as técnicas de leitura e interpretação e produção de textos bem como possibilitar ao aluno o devido aproveitamento de toda a gama de possibilidades das chamadas novas mídias para o estudo e pesquisa escolar.

### PÚBLICO-ALVO

Alunos do ensino fundamental, anos finais.



## RECURSOS HUMANOS

Professores de Língua Portuguesa, preferencialmente com conhecimentos básicos em informática.

## RECURSOS MATERIAIS

Notebook

Datashow

Televisão

Laboratório de informática

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos técnicas adequadas de leitura, interpretação e produção de texto de acordo com as novas mídias.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Incentivar a leitura;
- ✓ Melhorar a escrita;
- ✓ Compreender e usar as novas mídias;
- ✓ Pesquisar na internet de forma adequada (origem da informação, cópia, resumo ou produção de texto);
- ✓ Aprender o que são fontes seguras de pesquisas, sites confiáveis, bibliotecas virtuais e gratuitas;
- ✓ Compreender a importância da não propagação de notícias falsas e o que são crimes da internet.



- ✓ Contextualizar os conteúdos das disciplinas do núcleo comum com os textos trabalhados no projeto;
- ✓ Trabalhar o senso crítico;
- ✓ Estimular a criatividade e a iniciativa.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto as aulas devem ser dinâmicas e contar com atividades de embasamento teórico e atividades práticas.

As aulas podem se desenvolver no ambiente de sala de aula com a ajuda de notebook, Datashow e a rede Wi-Fi, ou no laboratório de informática.

Sites de notícias, blogs, redes sociais, sites de pesquisa, etc, serão um rico meio de exploração de atividades pedagógicas lúdicas e criativas e uma boa base de discussão. Porém é necessário que a condução da aula e os estímulos dados aos alunos sejam tão dinâmicos e atualizados como as informações que eles recebem pelo mundo virtual.

O projeto de Leitura e Interpretação de Textos Utilizando as Novas Mídias deverá estar contextualizado com as demais disciplinas e projetos da escola e será um instrumento para promover a convergência destas informações e fornecer mecanismos para os alunos fazerem uma leitura própria e apreciar e ajuizar o devido valor dos conteúdos das disciplinas e do mundo que o cerca.

## AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto deve ser diária observando se os alunos estão desenvolvendo os objetivos propostos.

Outros elementos de avaliação indireta podem auxiliar no desenvolvimento do projeto, como concursos internos de redação, projeto de maior e melhor leitor, e outras atividades afins que podem ser desenvolvidas a partir das demandas ao longo do ano.



## PROJETO AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

### JUSTIFICATIVA

A base do projeto é o trabalho interdisciplinar, onde as atividades de leitura e interpretação de texto contribuirão para a aprendizagem dos diversos conteúdos. Listamos abaixo alguns benefícios que o projeto de leitura e interpretação de textos pode trazer para as demais disciplinas, culminando da avaliação multidisciplinar:

Tal avaliação se propõe para já ajudar a formar e a preparar os alunos do CEF 15 para as provas formais e institucionais ofertadas tanto pelo MEC quanto por instituições como universidades. A escolha por uma avaliação multidisciplinar se deu para uma adequação melhor e mais próxima das avaliações contemporâneas.

### OBJETIVOS

- ✓ Melhor avaliar a aprendizagem proposta pelo Currículo em Movimento;
- ✓ Aproximar o conhecimento de áreas afins;
- ✓ Interligar professores de diferentes áreas nas coordenações pedagógicas;
- ✓ Interligar assuntos, para assim criar relações conceituais entre os assuntos;
- ✓ Agilizar o processo de correção das avaliações;
- ✓ Melhorar o rendimento dos alunos;

### METAS

Melhorar o rendimento dos alunos usando uma ferramenta contemporânea na avaliação da aprendizagem. Formar alunos mais capazes em compreender a relação conceitual entre as áreas do conhecimento humano.

### SETOR DA ATIVIDADE

Salas de aula



## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores da área técnica;
- Professores;
- Direção e Coordenação.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores regente.

## DESENVOLVIMENTO

A cada bimestre ocorrerá e eleição de um tema relevante às áreas do conhecimento. A partir desse tema os professores elaborarão as questões que serão enviadas antecipadamente para uma ferramenta Google que a coordenação formatará o corpo da avaliação. Cada disciplina de acordo com sua carga horária terá uma quantidade específica de questões. A pontuação escolhida para a referida avaliação sempre será estabelecida em reunião pedagógica prévia. Tal menção pode variar de bimestre ou turno. Neste ano de 2022 em Semana Pedagógica os professores escolheram a retirada desta avaliação do segundo e no quarto bimestre e sua substituição pelo projeto Feira Cultural. O acordo teve aprovação majoritária e foi acatado pela direção, o que demonstra observância na prática da Gestão Democrática.

## AVALIAÇÃO

A cada bimestre são feitas avaliações de seu funcionamento após a execução da avaliação.

## CRONOGRAMA

Nos primeiro, segundo e quarto bimestres.



## PROJETO QUIZ

### JUSTIFICATIVA

A base do projeto é o trabalho é uma avaliação interdisciplinar, onde as atividades de leitura e interpretação de texto e resolução de problemas contribuirão para a aprendizagem dos diversos conteúdos.

Tal avaliação se apresenta numa solução encontrada para o período de Ensino Remoto, em que os alunos apresentaram uma dificuldade muito grande de resolução de atividades e avaliações.

### OBJETIVOS

- ✓ Melhor avaliar a aprendizagem proposta pelo Currículo em Movimento;
- ✓ Diminuir o índice de alunos que não fazem avaliações;
- ✓ Melhorar o rendimento durante o Ensino Remoto;
- ✓ Facilitar a execução de uma avaliação em toda escola via plataforma Google Sala de Aula.
- ✓ Aproximar o conhecimento de áreas afins;
- ✓ Interligar professores de diferentes áreas nas coordenações pedagógicas;
- ✓ Interligar assuntos, para assim criar relações conceituais entre os assuntos;
- ✓ Agilizar o processo de correção das avaliações;

### METAS

Melhorar o rendimento dos alunos usando uma ferramenta contemporânea na avaliação da aprendizagem. Formar alunos mais capazes em compreender a relação conceitual entre as áreas do conhecimento humano.

### SETOR DA ATIVIDADE

Salas de aula virtual – Plataforma Google Sala de Aula.



## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores da área técnica;
- Professores;
- Direção e Coordenação.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores regente.

## DESENVOLVIMENTO

O QUIZ se apresentou inicialmente como uma avaliação multidisciplinar para o 4º bimestre de 2020 e pós sua execução e ótimo resultado geral, firmou-se até 2022 como avaliação fixa.

Sua organização, praticidade de elaboração pelos professores e boa aceitação pelos alunos durante a pandemia no Ensino Remoto o elevou a um projeto previsto nesta PP, consolidando-se.

Sua estrutura simples facilita a execução no laboratório de informática ou via um link que o aluno acessa de qualquer dispositivo. Os prazos mais alongados também reforçam o empenho da escola para a execução desta avaliação pelos alunos.

## AVALIAÇÃO

A cada bimestre é feito o QUIZ

## CRONOGRAMA

Em todos os bimestres.



## PROJETO CORRIDA LITERÁRIA

### JUSTIFICATIVA

O hábito de ler deve ser estimulado por todas as famílias em seus filhos. Sabe-se que culturalmente não é o que ocorre no Brasil, porém o CEF 15 propõe tal projeto a fim de que seja estimulada a curiosidade na leitura em nossos alunos.

Sabemos que um verdadeiro leitor tem sua imaginação aguçada, sua inteligência desenvolvida, seu vocabulário ampliado, sua capacidade de interpretação de texto estendida, sua leitura de mundo mais crítica. Em virtude dessas habilidades, o projeto Corrida Literária é realizado na nossa escola para trazer o hábito da leitura nos nossos alunos, aumentando, assim, a qualidade do nosso ensino.

### OBJETIVOS

- ✓ Aumentar o número de alunos que frequentam a biblioteca;
- ✓ Estimular a quantidade e a qualidade da leitura;
- ✓ Apresentar vários estilos literários;
- ✓ Aumentar o acervo literário.

### METAS

Estimamos alcançar o máximo de número de alunos matriculados, fazendo com que esses alunos tenham realmente o hábito da leitura, através de peças teatrais, sarais, vídeos, atividades em sala com os professores de Redação e Português e premiação dos alunos que mais leiam durante o bimestre e durante o ano letivo.

### SETOR DA ATIVIDADE

Sala de Leitura Professora Ana Maria





## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores readaptados da carreira assistência;
- Servidores readaptados da carreira magistério;
- Direção e Coordenação.

## PÚBLICO ALVO

Alunos, professores regentes, pais e demais servidores.

## DESENVOLVIMENTO

Os profissionais responsáveis pelo projeto farão o lançamento deste durante um intervalo cultural, onde, por meio de uma apresentação literária e uma feira de doação de livros, será feito o convite para o aluno fazer a carteirinha da biblioteca e dar continuidade a corrida literária, que já acontece desde o início do ano letivo.

A cada bimestre serão divulgados os leitores destaques de cada turno e, ao final do ano, o aluno que alcançar o maior número de livros lidos ganhará um prêmio a ser definido, como um tablet, por exemplo, que foi a premiação de anos anteriores.

## AVALIAÇÃO

A cada bimestre os servidores da biblioteca farão o levantamento dos alunos que fizeram maior número de empréstimo de livros e também verificaremos se esses livros realmente foram lidos. Haverá uma solenidade a cada entrega de premiação. O projeto será avaliado constantemente pelo Conselho Escolar, direção, coordenadores e servidores da biblioteca durante coordenações coletivas.

## CRONOGRAMA

Assim que as atividades voltarem ao presencial.





## PROJETO ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

### SETOR DA ATIVIDADE

Sala da assistência pedagógica.

### JUSTIFICATIVA

Em virtude do aumento dos problemas disciplinares ocorridos nos últimos tempos em escolas brasileiras devido a desestrutura familiar, a problemas de saúde dos próprios alunos, etc, torna-se necessário um setor na escola responsável por absorver e tentar, dentro do possível, solucionar esses problemas. A assistência pedagógica também aparece como elo de comunicação entre escola/pais.

### OBJETIVOS

- Minimizar problemas de indisciplina e procurar solucioná-los;
- Recepcionar os pais que procurarem a escola, seja por telefone ou pessoalmente, prestando-lhe todas as informações que desejarem;
- Registrar quaisquer acontecimentos na escola que mereçam registros;
- Receber atestados médicos e dar prosseguimento as ações nestes casos;
- Avisar direção e coordenação caso seja necessário;
- Encaminhar pais para conversas com professores, coordenação, direção e secretaria.

### METAS

Minimizar os problemas disciplinares em, pelo menos, 20%, problemas esses que influenciam negativamente na qualidade da aprendizagem não só nos alunos indisciplinados, mas em toda a turma e também afetam diretamente a saúde do professor;

Prestar um atendimento de qualidade aos pais que procurarem a escola.



## PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO

Servidores readaptados da carreira magistério;

Servidores readaptados da carreira assistência.

### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, pais, alunos e professores.

## DESENVOLVIMENTO

A assistência pedagógica encontra-se localizada bem na entrada da escola, é como uma recepção aos pais. Mas é muito mais do que isso: é responsável por atender os pais em suas demandas, sejam: atestado médico, reclamações, sugestões, pedidos de informações, buscar o filho mais cedo, conhecer a vida escolar do filho, etc.

Além deste trabalho de atendimento direto ao público, também recepciona os alunos em suas necessidades: alunos com problemas de saúde, feridos, problemas disciplinares etc, sendo o primeiro local que eles procuram para qualquer tipo de demanda.

Este setor também auxilia a escola como todo em serviços diversos como controle de energia da escola, atendimento de telefone, ligações telefônicas que se fizerem necessárias, guarda de controles de TVs e ar condicionados das salas de aula, guarda do livro ata de registros das turmas, carteirinhas, uniformes etc.

Enfim, este setor é de suma importância para o funcionamento da escola, é um elo de ligação entre servidores, pais e alunos.

## AVALIAÇÃO



Constantemente avaliado pelos pais pela recepção oferecida aos mesmos e o será também na avaliação institucional prevista no calendário escolar.



## PROJETO: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – Laboratório de Informática

### SETOR DA ATIVIDADE

Informática na Educação

### PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Servidores readaptados da carreira magistério;

#### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, alunos e professores.

### PÚBLICO ALVO

Professores, alunos e pais de alunos

### APRESENTAÇÃO

Este documento pretende apresentar todo o trabalho que será desenvolvido no laboratório de informática do CEF 15 de Taguatinga no ano de 2022, incluindo a escola integral.

### JUSTIFICATIVA

Na atualidade, o mundo exige competências novas. O que não é diferente do que ocorre com a escola. Toda a sua comunidade (docente e discente) depara-se, hoje, com uma realidade em que é imperativo o contato com as novas tecnologias e seus usos.

É neste contexto que se insere o laboratório de informática que tem como função primordial a de atuar como ferramenta pedagógica de auxílio ao trabalho do professor, incrementando o aprendizado do aluno.



Além disto, observamos na prática a necessidade, ainda, de se trabalhar o uso direto da máquina e suas possibilidades, tendo em vista a dificuldade de muitos professores e alunos em se apropriar desta excelente e importante ferramenta: o computador.

Assim, com uma ampla visão do papel do laboratório de informática é que pretendemos desenvolver todas as atividades propostas no ambiente, com o intuito máximo de contribuir para a formação plena de nossa comunidade.

Aproveitando a presença dos alunos da escola integral no horário contrário ao de estudo, o trabalho será estendido aos mesmos, no sentido de auxiliá-los na integração com esta ferramenta.

### OBJETIVO GERAL

O laboratório de informática tem como principal objetivo contribuir com o processo ensino-aprendizagem, apoiando a comunidade escolar e promovendo a inclusão digital.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Participar ativamente de todos os momentos de planejamento na escola: reuniões, cursos, coordenações, etc.;
- b) Apoiar professores em planejamentos e execuções de aulas a serem desenvolvidas no espaço;
- c) Coordenar todo o processo de organização do uso do ambiente: agendamento, registros, apoio quanto ao uso das máquinas, regras, etc.;
- d) Apoiar os alunos com necessidades especiais e a equipe técnica responsável (sala de recursos) no que se refere ao uso das tecnologias;
- e) Incentivar o uso das tecnologias no ambiente escolar, ampliando a atuação do laboratório;



- f) Atender os alunos auxiliando-os no uso da máquina para realização das atividades propostas pelos professores;
- g) Contribuir com a formação para o trabalho dos alunos.
- h) Efetivar a atualização do blog da escola, promovendo seu monitoramento, incentivando professores e alunos a utilizarem essa ferramenta, assim como a página da escola no Facebook e Instagram;
- i) Desenvolver e executar projetos paralelos com o intuito de oportunizar aos alunos da escola integral o contato com a linguagem da informática.
- j) Enviar e-mails para os pais contendo os comunicados da escola.
- k) Enviar comunicados aos pais através de imagens criadas com intuito de chamar atenção da comunidades escolar, tais como memes, *baners*, animações, *gifs*, etc.

#### DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

A equipe de atuação no laboratório participará dos momentos de planejamentos da escola, aproveitando-os para auxiliar os professores na coordenação de planos de trabalho a serem desenvolvidos, sugerindo atividades, sites, jogos, orientando no uso das ferramentas existentes: computadores, televisão, som, quadro, softwares, etc.

O apoio estende-se também à execução das aulas no sentido de garantir sua efetivação de forma eficiente: adequação do tempo, a dinâmica do desenvolvimento do trabalho, uso da máquina entre outros.

Toda a dinâmica das atividades deverá seguir o registro de agendamento feito previamente pelo professor regente acompanhado pelo professor do laboratório numa planilha afixada no mural. Também de maneira prévia, deverá ser comunicada a necessidade de utilização de recursos e/ou materiais para o desenvolvimento da aula, a fim de que a equipe do laboratório possa garantir a disponibilidade dos mesmos.





As turmas sem professor só serão atendidas havendo disponibilidade na agenda, uma vez que a aula agendada tem prioridade sobre as demais atividades

Em paralelo, serão desenvolvidos no decorrer do ano, projetos didáticos que visem atender as demandas observadas no cotidiano pedagógico.

O laboratório também atenderá os alunos da escola integral, oferecendo-lhes aulas de informática de acordo com cada grupo de alunos, ou aulas sobre assuntos de acordo com o plano de trabalho da Educação Integral, a serem desenvolvidos com o uso da ferramenta. O trabalho será acompanhado do(s) monitor(es) da escola integral.

### RECURSOS

- Computadores
- Quadro branco
- Data show
- Som
- Impressora
- Pen-drive,
- Fones de ouvido

### AVALIAÇÃO

Será feita de maneira sistemática contínua através de observações diárias do desenvolvimento das atividades, dos registros das mesmas, nas coordenações em conjunto com os professores e demais segmentos, podendo ser feita de maneira escrita ou verbal, voluntária ou não e também através de avaliação institucional de acordo com calendário da SEDF.



## PROJETO: CONSELHO DE CLASSE VIRTUAL

### SETOR DA ATIVIDADE

Informática na Educação

### PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Servidores readaptados da carreira magistério;

Professores regentes;

Coordenação, supervisão e direção.

### **Demais envolvidos:**

Direção, coordenação, pais, alunos e professores.

### PÚBLICO ALVO

Professores e alunos

### APRESENTAÇÃO

Este projeto pretende aperfeiçoar o tradicional Conselho de Classe Escolar, modernizando-o e tornando-o mais coerente com as atuais mídias tecnológicas e aparelhos virtuais que tanto a escola tem, como a própria Secretaria de Educação fornece às escolas a partir de convênios com a gigante Google.

### JUSTIFICATIVA

Na atualidade, o mundo exige competências novas. O que não é diferente do que ocorre com a escola. Toda a sua comunidade (docente e discente) depara-se, hoje, com uma realidade em que é imperativo o contato com as novas tecnologias e seus usos.



É neste contexto que se insere o laboratório de informática que tem como função primordial a de atuar como ferramenta tecnológica de auxílio no trabalho escolar.

Desta forma, elaborou-se toda uma ferramenta virtual que auxiliasse o professor na execução do conselho de classe.

Todo o procedimento levou algumas semanas do ano de 2018 e muito esforço da equipe de professores do laboratório que tiveram que se superar em novos aprendizados e novas tecnologias ofertadas, que não dominavam ainda e a resolverem diversos erros que iam surgindo no percurso. O resultado foi melhor que o esperado.

O aperfeiçoamento se deu em 2019 em que erros do ano anterior foram corrigidos e o *know how* se formatou até hoje em 2022.

Nesta empreitada também, foi de suma importância, o engajamento dos professores em mergulharem em novas tecnologias, como a adoção do e-mail funcional e os treinamentos ofertados pela equipe do Laboratório, para que ficassem a par dessa nova forma de execução do conselho de classe, mais moderna e eficiente.

### OBJETIVO GERAL

O objetivo neste projeto é ampliar o espaço do laboratório e alcançar também o trabalho do professor, em suas obrigações profissionais e de funcionamento escolar, como o registro em ata, oficial da Secretaria de Educação, de frequência, avaliações, observações sobre os alunos, relatórios, intervenções que foram feitas no trabalho pedagógico entre outros, porém, em bem menos tempo e de forma a ser acessada de vários lugares, a partir de uma conexão de internet.

O laboratório de informática tem como principal objetivo contribuir com o processo ensino-aprendizagem, apoiando a comunidade escolar e promovendo a inclusão digital também aos professores na sistematização e execução do trabalho dos mesmos.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver novas práticas para o melhor andamento das práticas funcionais da escola;
- b) Apoiar professores em planejamentos e execuções de aulas a serem registradas nas atas de conselho;
- c) Apoiar a coordenação, orientação e direção no preenchimento das atas de conselho;
- d) Incentivar o uso das tecnologias no cotidiano do trabalho escolar e oferecer aos pais em reuniões escolares material mais moderno e com mais informações úteis;
- e) Oferecer aos professores e orientação escolar tempo mais flexível para preenchimento das atas do conselho;
- f) Contribuir com o trabalho do corpo docente.
- g) Tornar a efetivação do conselho de classe menos maçante aos professores que têm todas as turmas da escola e devem participar de todo o conselho, já que este será mais objetivo, dinâmico e rápido;
- h) Obter um material de mais qualidade e de segurança jurídica ao se imprimir todas as atas dos conselhos em construção formal melhor;
- i) Favorecer segurança sanitária aos servidores da escola, promovendo o distanciamento social.

### DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

Todo o desenvolvimento ocorreu no uso de logaritmos que compreendessem a estrutura da ata oficial de conselho de classe contida em arquivo do I-educar.



Depois de estruturar a ata, foram abertas salas de aula virtuais usando os recursos do Google Sala de Aula, em que os professores só teriam acesso quando efetivassem o e-mail funcional oferecido pela SEDF em convênio com a Google. Assim, o professor poderia, de qualquer lugar, de qualquer dispositivo eletrônico conectado na internet, durante o período disponibilizado pelo laboratório, inserir os dados de seus Diários Eletrônicos nas atas dos conselhos. Estas eram automaticamente formatadas e juntados todos os dados de todos os professores contidos na sala virtual para formar a ata de conselho.

Em data posterior, marcada em calendário escolar, o conselho de classe ocorria em reunião de professores, coordenação, orientação e direção para a revisão e conferência dos dados, assinatura e impressão da ata.

A equipe de atuação no laboratório participa de todos os momentos de planejamento, execução, revisão e apresentação da ata de conselho e do próprio conselho de classe em si. Ela é o eixo de funcionamento desse projeto que a cada bimestre vem se aprimorando e ganhando a afeição do corpo docente, em virtude da facilitação, modernização do trabalho com o conselho bem como na mudança de paradigma de que o uso de ferramentas virtuais seriam de difícil manuseio pelos professores, que não dominam ambientes virtuais de trabalho e suas tecnologias.

## RECURSOS

- Computadores
- Quadro branco
- Data show
- Som
- Impressora
- Pendrive

## AVALIAÇÃO



Aqui, a avaliação é o *feedback* que toda equipe de professores, orientadores e integrantes da gestão escolar retornam ao laboratório de informática. Os resultados hoje obtidos com este projeto têm sido melhor que o esperado. A aceitação de todos os envolvidos foi grande e supera o esforço enorme na elaboração dele pela equipe que coordena o laboratório de informática.



## JOGOS INTERCLASSES

### INTRODUÇÃO

Este projeto visa promover junto aos alunos momentos de educação, inclusão, lazer e descontração através da realização de torneios esportivos na semana de realização dos Jogos Interclasses.

Os jogos são planejados para acontecer sempre no mês de agosto, nos turnos matutino e vespertino, sendo contempladas diversas modalidades esportivas e também jogos da culturais e jogos de tabuleiros. Durante os jogos os alunos chegarão à escola no seu horário normal de aula, registrarão a presença junto ao professor conselheiro em sala de aula e depois vão para as quadras onde acontecerá a maioria das modalidades.

### OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como principal objetivo oferecer aos alunos educação e lazer através da prática esportiva, bem como, e não menos importante a integração social entre os alunos de diferentes turmas e séries de sua comunidade escolar.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar a importância das atividades físicas para a manutenção da saúde e prevenção de enfermidades;
- Socialização;
- Consolidação da força moral para o indivíduo e para o grupo;
- Crescimento do autocontrole;
- Reconhecer e valorizar culturalmente a prática de atividades físicas.

### DESENVOLVIMENTO



O projeto será desenvolvido de acordo com o planejamento prévio de forma a facilitar e promover o bom andamento dos jogos.

Dentro do planejamento dos Jogos Intercalasses será realizado um trabalho de divulgação inicial e incentivo à participação, visto que a participação nos jogos é voluntária. Posteriormente serão abertas as inscrições, sendo dividida a participação dos alunos conforme o ano que está cursando.

As modalidades principais, sem se descartar outras possibilidades que surgirem e forem acrescentar aos jogos são:

- Futsal masculino e feminino;
- Queimada mista e queimada masculina e feminina;
- Voleibol misto.
- Basquete de duplas misto.
- Tênis de mesa
- Xadrez
- Damas;
- Dominó;
- Natação;
- Cabo de guerra;
- Dardo;
- Vídeo game;
- Entre outros.

Após as inscrições serão montadas as tabelas de jogos e divulgada aos alunos

Como os jogos interclasses ocorrerão após a Festa Junina e esta tem em sua elaboração a reflexão de valores cada equipe irá representar um valor já definida anteriormente.





## RECURSOS HUMANOS, INSTALAÇÕES E MATERIAIS

### **Recursos Humanos:**

A realização dos jogos contará com a participação efetiva dos professores de Educação Física do CEF 15 de Taguatinga e com a participação e o apoio dos demais professores, coordenação pedagógica, equipe Gestora e outros setores da escola.

### **Instalações:**

Para a execução dos jogos serão utilizadas as quadras poliesportivas do CEF 15 de Taguatinga e o pátio da escola.

### **Materiais:**

- Bolas das modalidades específicas;
- Redes para futsal, redes de voleibol e redes para cesto de basquete;
- Tabuleiros para os jogos;
- Mesa de tênis de mesa, rede e bolinhas;
- Materiais de arbitragem: Apito, cronômetro, cartões e súmulas, canetas, pranchetas;
- Jogos de coletes de cores distintas;
- Medalhas para a premiação dos 1º e 2º lugares de cada categoria.

## AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto se dará a partir dos resultados obtidos em comparação com os objetivos preestabelecidos e também vai se pautar nas demandas dos alunos e se suas expectativas, interesses e necessidades foram supridas durante o evento.

A avaliação será um processo continuado e se dará fase a fase de acordo com o desenvolvimento dos jogos. Não terá somente caráter quantitativo, mas também o caráter



qualitativo, de forma a orientar o desenvolvimento das fases seguintes e dos próximos jogos.

## CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do projeto é esperado o aumento do interesse dos alunos pela prática das atividades esportivas e também a qualidade da participação nas aulas de Educação Física.

É esperado que os alunos se interajam de forma a desenvolver habilidades ludo-afetivas-sociais com o outro (colega de equipe e adversário) e com o meio (comunidade escolar: alunos, professores e demais colaboradores). Também é esperado que a vivência do ambiente de jogo coletivo e de competição tragam aos alunos experiências de aprendizagem de caráter criativo que possibilitem a recriação e transferência destas vivências para outros momentos de suas vidas.



## FEIRA CULTURAL

### INTRODUÇÃO

Os alunos do CEF 15 vêm evidenciando ao longo dos anos que possuem muitas habilidades, tanto no campo da produção de trabalhos científicos, quanto na demonstração de talentos artísticos, sendo necessário espaço na escola para a divulgação dos trabalhos produzidos e das habilidades artísticas do alunado.

Inicialmente chamado de “Café cultural e o show de talentos” e idealizado pela professora Ana Jaira Figueredo, que já está aposentada, mas que deixou o legado e a semente para hoje termos a Feira Cultural com tais moldes.

### OBJETIVO GERAL

O principal objetivo oferecer aos alunos um espaço para potencializar os seus talentos, seja ele científico ou artístico e também demonstrá-los para a comunidade escolar. A participação dos professores conselheiros é primordial, pois estes que nortearão os temas dos trabalhos que poderão ser o resultado de assuntos trabalhados durante o ano corrido ou algum assunto completamente fora da área de conhecimento do professor, mas que mostra relevância social e eleito com os alunos a fim de ser explorado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar e reconhecer a importância das atividades culturais e científicas dentro do ambiente escolar.
- Evidenciar a escola como espaço de crescimento das habilidades científicas e artísticas do alunado.
- Corroborar a importância para produção científica e das artes para o desenvolvimento pleno dos alunos;
- Explorar assuntos, ocorrências, fenômenos sociais importantes para a reflexão da comunidade escolar;



- Socialização;
- Respeito à diversidade de interesses e anseios de cada ser humano, como indivíduo dentro do coletivo de uma escola;
- Desenvolver saberes nos alunos e nos professores em tecnologias;
- Despertar conhecimentos na produção de vídeos;
- Demonstrar formas produtivas de uso das redes sociais.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido ao longo do ano através de ensaios e apresentações mensais dos projetos artísticos e a elaboração de pesquisas dos assuntos eleitos em sala para a demonstração à comunidade escolar.

O desenvolvimento de trabalhos científicos também será ao longo do ano letivo, sendo selecionados os destaques para a exposição ao fim do ano letivo. Esses trabalhos podem ser de uma disciplina ou de um conjunto de disciplinas, conforme o que foi planejado entre professores e alunos, durante o ano letivo.

A culminância das apresentações e divulgação será no quarto semestre o que substituirá a nota da prova multidisciplinar que no referido bimestre não ocorrerá. Haverá a participação de toda comunidade escolar para prestigiar as produções dos alunos.

## RECURSOS HUMANOS

### **Recursos Humanos:**

A realização da Feira Cultural contará com a participação de todos os professores. A equipe Gestora e demais setores da escola também atuarão no sentido de somar forças para o devido sucesso do projeto, principalmente a equipe do laboratório de informática que receberá e postará todos os vídeos quando o formato for o virtual.

## INSTALAÇÕES, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



### **Instalações:**

Para a execução das apresentações e exposições presenciais serão utilizadas as salas de aula, pátio e as quadras poliesportivas do CEF 15 de Taguatinga.

### **Materiais/equipamentos:**

- Recursos áudio visuais como aparelhagem de som, microfones e data show.
- Materiais pedagógicos diversos.
- Materiais de decoração.

### AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto se realizada durante todos os processos de execução durante o ano letivo e guiará o andamento e pautará as demandas das etapas seguintes.

Ao fim do projeto será avaliado se os objetivos foram alcançados e também quais as mudanças que podem ser feitas para o ano seguinte.

### CONCLUSÃO

Espera-se que o tempo, espaço, a ambiente disponibilizados durante a execução das atividades deste projeto criem reais oportunidades para os alunos demonstrarem suas habilidades no campo das ciências e das artes e que traga como resultado o aumento do interesse dos alunos pelos processos de ensino-aprendizagem, entre novos saberes, principalmente no campo da tecnologia, pois, só através de pesquisa e empenho, o sucesso será alcançado.



## PROJETO MONITORIA VOLUNTÁRIA NA BIBLIOTECA

### Identificação do Projeto

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE-DF

Centro de Ensino Fundamental 15 de Taguatinga – CEF 15

Título: Monitoria Voluntária na Biblioteca

Elaboração: Prof<sup>a</sup>. Cynthia Borges Caldeira .

Prof. Cosme Sérgio de Jesus Sousa

Prof. Nelito Faria Marques

Coordenação: Professores readaptados que atuam na Biblioteca

Colaboradores: Estudantes regularmente matriculados no CEF 15 que estejam cursando os anos finais do Ensino Fundamental.

### Apresentação

O Projeto Monitoria Voluntária na Biblioteca surge da perspectiva de oferecer aos estudantes do CEF 15 a oportunidade de trabalhos voluntários extraclasse.

### Justificativa

A monitoria voluntária será voltada para o interesse, participação e aprendizado dos educandos.

### Metas

Proporcionar aos estudantes do CEF 15 a oportunidade realizar trabalhos voluntários com acompanhamento extraclasse a fim de aprenderem sobre rotinas pedagógicas e administrativas no ambiente escolar.

Proporcionar aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental do CEF 15 a oportunidade de contribuir com seu conhecimento ao ajudar outros estudantes em suas atividades na Biblioteca.

### Objetivo Geral

Tem como objetivo acompanhar os estudantes monitores de maneira individualizada como participantes de um grupo, ampliar suas habilidades de leitura, escrita e compreensão, bem como seu desempenho acadêmico e na orientação aos demais estudantes.



A monitoria objetiva também fortalecer os valores e o vínculo na convivência coletiva, ampliando a cooperação e o respeito mútuos, por meio de trabalhos voluntários diários.

### Objetivos Específicos

- Trabalhar a autoestima dos monitores no processo de atuação voluntária.
- Incentivar responsabilidade e gentileza para com os demais estudantes.
- Proporcionar aos estudantes monitores a vivência de atividades pedagógicas e administrativas no ambiente da Biblioteca.

### Implementação do Projeto

O projeto foi implantado no 1º semestre de 2022.

### Procedimentos

- A monitoria voluntária dá-se através da escolha dos participantes voluntários pelos professores da Biblioteca.
- Os estudantes monitores deverão receber e emprestar livros, controlar entrada e saída dos estudantes, promover o silêncio e a ordem na Biblioteca, dar avisos nas salas de aula, orientar quanto a escolha de livros, incentivar a leitura dos demais estudantes etc.
- Os monitores voluntários poderão atuar por um semestre letivo. Ao final do mesmo, farão juz a uma declaração de honra ao mérito da escola comprovando que o(a) estudante atuou como monitor(a) voluntário(a) na Biblioteca.

### Recursos Humanos

- Estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental do CEF 15;
- Professores da Biblioteca;
- Direção e supervisores do CEF 15.

### Recursos Materiais

Utilização da Biblioteca, através de livros, dicionários, fichas de livros e de alunos e todo o material didático disponível no local.



### Avaliação

Será feita através de observação do desempenho dos monitores voluntários pelos professores responsáveis pela Biblioteca.